

2. Matriz de Programas e Actividades

ÁREA	PROGRAMA	PROJ/ACT	RESP. EXEC. (Divisão/ Núcleo)
I DISPOSITIVO DA COOPERAÇÃO PORTUGUESA			
1.1	Organização Interna do IPAD		
	1.1.1	Gestão e Administração dos Recursos Humanos	DRH
	1.1.2	Gestão e Administração dos Recursos Financeiros	DGF
	1.1.3	Gestão e Administração dos Recursos Patrimoniais	DGF
	1.1.4	Gestão dos Recursos Informáticos	DGF/CINF
1.2	Planeamento e Programação da Cooperação Portuguesa		
	1.2.1	Planeamento, Programação e Acompanhamento da Cooperação	DPP
	1.2.2	Base de Dados da APD	DPP
	1.2.3	Temática Eficácia da Ajuda (OCDE/UE)	DPP
	1.2.4	Gestão do Programa Orçamental de Cooperação Portuguesa	DPP
1.3	Avaliação e Auditoria da Cooperação		
	1.3.1	Avaliação	GAAI
	1.3.2	Auditoria	GAAI
1.4	Dispositivo de Bolsas de Estudo e Agentes de Cooperação		
	1.4.1	Gestão e Atribuição de Bolsas de Estudo e Acompanhamento de Bolseiros	NDB
	1.4.2	Apoiar a selecção, gestão e acompanhamento dos Agentes de Cooperação	NAC
1.5	Articulação do IPAD com Outros Parceiros da Cooperação		
	1.5.1	Comissão Interministerial para a Cooperação e Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento	DPP
1.6	Informação, Divulgação e Educação para o Desenvolvimento		
	1.6.1	Informação, Divulgação e Educação para o Desenvolvimento	ND
II COOPERAÇÃO PORTUGUESA - ENQUADRAMENTO BILATERAL			
2.1	PIC Portugal - Angola		
	2.1.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Angola	DCG
	2.1.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAF I
2.2	PIC Portugal - Moçambique		
	2.2.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Moçambique	DCG
	2.2.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAF I
2.3	PIC Portugal - Cabo-Verde		
	2.3.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Cabo Verde	DCG
	2.3.2	\	DAF II
2.4	PIC Portugal - Guiné-Bissau		
	2.4.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre a Guiné-Bissau	DCG
	2.4.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAF II
2.5	PIC Portugal - S. Tomé e Príncipe		
	2.5.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre S. Tomé e Príncipe	DCG
	2.5.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAF II
2.6	PIC Portugal - Timor-Leste		
	2.6.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Timor-Leste	DCG
	2.6.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAOP
2.7	Cooperação com Outros Países		
	2.7.1	Elaborar Informações sobre as Relações de Portugal com Países Terceiros e Outras Matérias Especializadas	DCG
	2.7.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAOP
2.8	Gestão e Acompanhamento dos Assuntos Sectoriais e Transversais		
	2.8.1	Elaboração e Acompanhamento de Programas e Planos de Acção em áreas da cooperação ou em assuntos transversais	DCG
	2.8.2	Seleccção de Observadores Eleitorais	DASC
	2.8.3	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA) e Outros Assuntos Sectoriais	DAF I

ÁREA	PROGRAMA	PROJ/ACT	RESP. EXEC. (Divisão/ Núcleo)
III COOPERAÇÃO PORTUGUESA - ENQUADRAMENTO MULTILATERAL			
3.1	Participação nos Assuntos Europeus e Multilaterais		
	3.1.1	Participação nos Assuntos Europeus	DAE
	3.1.2	Participação nos Assuntos Multilaterais	DAM
3.2	Participação na CPLP e Iberoamericana		
	3.2.1	Participação na CPLP e Iberoamericana	DAM
IV. A COOPERAÇÃO PORTUGUESA E A SOCIEDADE CIVIL			
4.1	Promover a Concertação com as ONGD e Outras Organizações da Sociedade Civil		
	4.1.1	Promover a Concertação com as ONGD e Outras Organizações da Sociedade Civil	DASC
4.2	Promover a Eficácia nas Respostas da Ajuda Humanitária		
	4.2.1	Promover a Eficácia nas Respostas da Ajuda Humanitária	DASC

3 - Matriz do Orçamento do IPAD 2010 por Áreas e Programas

ÁREA /PROGRAMA	ORÇAMENTO			
	Funcionamento		PIDDAC	Total
	Act.	€	€	€
I Dispositivo da Cooperação Portuguesa		8.210.001,00	150.000,00	8.360.001,00
1.1 Organização Interna do IPAD				
1.2 Planeamento e Programação da Cooperação Portuguesa	258	7.600.001,00	150.000,00	7.750.001,00
1.4 Dispositivo de Bolsas de Estudo e Agentes de Cooperação				
1.5 Articulação do IPAD com Outros Parceiros da Cooperação				
1.3 Avaliação da Cooperação				
1.6 Informação, Divulgação e Educação para o Desenvolvimento	178	610.000,00		610.000,00
II CP - Enquadramento Bilateral		28.192.777,47	300.000,00	28.492.777,47
2.1. PIC Portugal-Angola	178	3.772.939,79		3.772.939,79
2.2 PIC Portugal-Moçambique	178	5.508.720,99		5.508.720,99
2.3 PIC Portugal-Cabo Verde	178	3.967.943,85	300.000,00	4.267.943,85
2.4 PIC Portugal-Guiné-Bissau	178	4.836.924,85		4.836.924,85
2.5 PIC Portugal-S. Tomé e Príncipe	178	2.768.387,38		2.768.387,38
2.6 PIC Portugal-Timor-leste	178	5.371.914,38		5.371.914,38
2.7 Cooperação com Outros Países	178	622.746,23		622.746,23
2.8 Gestão e Acomp. Assuntos Sectoriais e Transversais	178	1.343.200,00		1.343.200,00
III CP - Enquadramento Multilateral		1.521.942,20		1.521.942,20
3.1 Participação nos Assuntos Europeus e Multilaterais	178	1.521.942,20		1.521.942,20
IV CP e Sociedade Civil		4.017.747,02		4.017.747,02
4.1 Promover a Concertação com as ONG e outras Org. Soc. Civil	178	3.517.747,02		3.517.747,02
4.2 Promover a Eficácia nas respostas da Ajuda Humanitária		500.000,00		
Reservas	178	327.532,31		327.532,31
TOTAL	178	34.669.999,00	300.000,00	34.969.999,00
	258	7.600.001,00	150.000,00	7.750.001,00
		42.270.000,00	450.000,00	42.720.000,00

FICHAS DE PROGRAMAS E ACTIVIDADES

ÁREA I

DISPOSITIVO DA COOPERAÇÃO PORTUGUESA

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

Organização Interna do IPAD

1.1

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Recursos Humanos

Divisão de Gestão Financeira

Centro de Informática

Objectivos

Contribuir para a melhoria da eficácia organizacional do IPAD

Gerir e administrar os recursos humanos necessários ao desenvolvimento das competências do IPAD, elaborar e executar os orçamentos (funcionamento e PIDDAC), assegurar a aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento do IPAD, assegurar a gestão e manutenção do património e garantir a gestão e funcionamento das infraestruturas tecnológicas.

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
1.1.1	Gestão e Administração dos Recursos Humanos	DRH
1.1.2	Gestão e Administração dos Recursos Financeiros	DGF
1.1.3	Gestão e Administração dos Recursos Patrimoniais	DGF
1.1.4	Gestão dos Recursos Informáticos	CINF

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Gestão e Administração dos Recursos Humanos

1.1.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DRH

Objectivos

Assegurar o preenchimento dos postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal para 2010. Garantir a implementação do SIADAP a todos os trabalhadores e dirigentes intermédios. Promover a utilização da solução Informática "GEADAP" como instrumento de registo de avaliação e monitorização dos 3 Subsistemas de avaliação. Promover uma política de gestão de carreiras, assegurando que todos os colaboradores nas condições previstas na Lei, alterem de posição remuneratória, por opção gestonária, e recebam prémios de desempenho. Elaborar o Plano de Formação para 2010, potenciando a formação especializada e incrementando os estágios curriculares. Garantir a implementação do processo de certificação da DRH. Assegurar que até ao 5º dia útil de cada mês se encontrem justificadas todas as faltas, através do recurso a implementar em 2010 - Interponto. Garantir o processamento de todas as remunerações / suplementos (mensal), aos trabalhadores e Agentes da Cooperação. Assegurar a actualização do cadastro, atendendo às figuras da mobilidade, aposentação, benefícios sociais e acidentes de serviço.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. Nº de postos de trabalho vagos/ Nº de Procedimentos concursais*100	1. Iniciar os procedimentos ao longo do 1º semestre de 2010 - Entre 95% a 100%
2. Nº de trabalhadores e dirigentes intermédios avaliados/Total de trabalhadores e dirigentes intermédios*100	2. Iniciar o processo de avaliação de 2010 entre Janeiro e Março de 2010 - 100%
2.1 Avaliação dos Serviços/prazos definidos na Lei	2.1 Iniciar o processo de avaliação do Serviço (QUAR) entre 15 de Outubro e 31 de Novembro de 2010
2.2 Nº de registos feitos no GEADAP/Total de situações a registar	2.2 Utilização do "GEADAP" como instrumento de gestão e monitorização da avaliação dos 3 Subsistemas de Janeiro a Dezembro de 2010 - 100%
3. Nº de trabalhadores que alteraram de posição remuneratória/Total de trabalhadores em condições para alterar de posição remuneratória*100; Nº de trabalhadores que receberam prémios de desempenho/Total de trabalhadores em condições para receberem prémios de desempenho*100	3. Promover o total de alterações de posicionamento remuneratório e Prémios de Desempenho entre 31 de Março e 30 de Junho de 2010 - 100%
4. Nº de trabalhadores que frequentaram acções de formação/Total de Trabalhadores*100	Implementar o Plano de Formação entre 90% e 100%
Nº de colaboradores a frequentar acções de formação especializada em 2010 - Nº de colaboradores que frequentaram acções de formação especializada em 2009/Nº de colaboradores que frequentaram acções de formação especializada em 2010 *100	Assegurar a frequência de formação especializada entre 5% a 14%
Nº de estágios curriculares em 2010 - Nº de estágios curriculares em 2009/Nº de estágios curriculares em 2010 *100	Entre 15% a 20% do total dos estágios curriculares
5. Nº de processos certificados/Total de processos*100	Entre 40% a 50%
6. Implementar o Bsmart - Nº de dados registados/Total de Dados do organismo*100	Entre 50% a 60%
7. Nº de justificações (mês) / total de faltas; ausências (mês)	Entregar Justificações até ao 5º dia útil de cada mês

Indicadores	Metas
8. Processamento da remuneração aos trabalhadores inseridos no Projecto do Fundo da Língua Portuguesa 1x/mês	Processamento do 4º ao 12º dia útil de cada mês
8.1 Processamento da remuneração aos trabalhadores 1x/mês	Processamento do 1º ao 4º dia útil de cada mês
8.2 Processamento da remuneração aos agentes da cooperação 1x/mês	Processamento do 4º ao 12º dia útil de cada mês
9. Nº de actualizações realizadas/Total de actualizações (durante o mês)	Actualizações mensais - Até ao 10º dia útil

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.1.1.1	Reforçar o IPAD com quadros técnicos com conhecimentos de cooperação para o desenvolvimento - Abertura de procedimentos concursais.	2.1	Iniciar os procedimentos ao longo do 1º semestre de 2010
1.1.1.2	Assegurar que os 3 (três) Subsistemas do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP) sejam implementados: a) SIADAP 1: (Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública) - em articulação com a DSP/DPP; (b) SIADAP 2: (Avaliação do Desempenho dos Dirigentes da Administração Pública; c) SIADAP 3 (Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores).	2.2	Jan-Dez
1.1.1.3	Garantir e acompanhar a utilização adequada do "GEADAP" - Sistema informático de operacionalização do SIADAP 1, 2 e 3.	2.3	Jan-Dez
1.1.1.4	Assegurar as possibilidades de evolução profissional do universo dos trabalhadores do IPAD - Gestão de carreiras.	2.4	Abril-Jun
1.1.1.5	Realizar um Plano de Formação que contemple formação externa (INA) e formação interna, incluindo cursos on-line.	2.5	Jan-Fev
1.1.1.6	Inscrever trabalhadores do IPAD em cursos técnicos, tendo em vista uma formação especializada.	26.2	Março
1.1.1.7	Promover a integração de estágios curriculares		Jan-Dez
1.1.1.8	Desenvolver o sistema integrado de informação, decorrente da apresentação da candidatura ao SAMA, consubstanciado, numa 1ª fase, no processo de certificação da DRH pela ISO 9001:2008 e pela NP 4469-1:2008, tendo em vista a melhoria contínua dos processos internos e melhoria da imagem junto aos <i>stakeholders</i> .		Abril-Dezembro
1.1.1.9	Promover a aplicação "BSMart", de forma a manter o histórico dos Balanços Sociais, assumindo-se como ferramentas de gestão diária.		Abril-Dezembro
1.1.1.10	Implementar o módulo "SrhPLUS"/"InterPonto" (registo biométrico) como instrumento de gestão e descentralização da assiduidade.		Março-Junho
1.1.1.11	Processamento de todas as remunerações e abonos - Trabalhadores/Agentes da Cooperação/Projecto da Língua		Jan-Dez
1.1.1.12	Manutenção da Actualização do cadastro, atendendo às figuras da mobilidade, aposentação, benefícios sociais e acidentes de serviço		Jan-Dez

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Gestão e Administração dos Recursos Financeiros

1.1.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DGF

Objectivos

Elaborar o Orçamento do IPAD e controlar a sua execução ao longo do ano. Assegurar a conformidade legal de todos os documentos de despesa.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. Executar o orçamento de forma eficiente e eficaz dentro da normas legais aplicáveis; 2. Redução de cerca do número de alterações orçamentais; 3. Redução do número de pedidos de cabimento; 4. Processamento de todos os pedidos de pagamento solicitados.	1. Executar o orçamento de forma eficiente e eficaz dentro da normas legais aplicáveis; 2. Redução de cerca de 80% no número de alterações orçamentais; 3. Redução de 50% do número de pedidos de cabimento; 4. Processamento de todos os pedidos de pagamento solicitados no prazo de uma semana.

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.1.2.1	Apurar os saldos do ano económico dentro do prazo estabelecido	4.1	Jan
1.1.2.2	Proceder ao pedido de integração de saldos apurados junto das entidades competentes	4.2	Jan-Fev
1.1.2.3	Elaborar o orçamento de funcionamento para 2011	32.3	Out-Dez
1.1.2.4	Controlo da execução Orçamental do IPAD efectuando os cabimentos e pagamentos (Funcionamento, Piddac e Fundo da Língua)		Jan-Dez
1.1.2.5	Proceder a alterações Orçamentais efectuando os cabimentos inerentes e pedidos de Libertação de crédito.		Jan-Dez
1.1.2.6	Prestar informação financeira à DGO, DSPOC, TC, IGF, MNE e outros Organismos.		Jan-Dez
1.1.2.7	Elaborar a conta de gerência e enviar ao TC dentro do prazo estabelecido		Jan-Abril
1.1.2.8	Prestação de contas ao TC dos subsídios e donativos concedidos pela IPAD a entidades externas		Jan-Dez
1.1.2.9	Elaboração de listagem dos subsídios e donativos a enviar para publicação em Diário da República.		Jan-Dez
1.1.2.10	Apoio técnico a todas as Direcções de Serviço no âmbito do acompanhamento da execução financeira		Jan-Dez

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Gestão e Administração dos Recursos Patrimoniais	1.1.3
---	--------------

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DGF

Objectivos

Zelar pela conservação e manutenção de todo o património do IPAD em território Nacional, nos PALOP e Timor Leste. Consolidar o sistema de inventário dos bens móveis e imóveis de IPAD nos termos da Legislação em vigor. Consolidação do sistema de Gestão de Stocks.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. Prazo médio de aquisição de bens e serviços; 2. N ^o de bens do IPAD conservados; 3. N ^o de bens danificados; 4. N ^o de bens registados em inventário; 5. N ^o total de bens.	1. Proceder à aquisição de bens e serviços de forma eficiente e eficaz ao bom funcionamento do organismo, no prazo de 3 meses; 2. Conservar todos os bens do IPAD; 4. Inventariar todos os bens móveis ou imóveis.

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.1.3.1	Elaborar normas e proceder a aquisições de bens e serviços dentro da legislação em vigor.		Jan-Dez
1.1.3.2	Celebrar contratos no âmbito da manutenção e funcionamento do IPAD e Bairros da Cooperação nos PALOP e Timor-Leste.		Jan-Dez
1.1.3.3	Manter um bom funcionamento do IPAD nos sectores da cooperação junto das Embaixadas nos PALOP e Timor -Leste.		Jan-Dez
1.1.3.4	Manter o Inventário de bens móveis e imóveis actualizado.		Jan-Dez
1.1.3.5	Gestão dos stocks existentes em armazém do IPAD.		Jan-Dez
1.1.3.6	Partilhar/colaborar com a contabilidade na elaboração dos pagamentos no âmbito do SIMPLEX.		Jan-Dez
1.1.3.7	Apoio administrativo e logístico a todo o IPAD.		Jan-Dez

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Gestão dos Recursos Informáticos	1.1.4
---	--------------

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DGF/CINF

Objectivos

Gerir e manter o parque informático em bom funcionamento. Manter a rede em funcionamento. Manter o *helpdesk* ao utilizadores. Manter a Intranet e o sítio do IPAD permanentemente actualizados. Apoiar todos os utilizadores do IPAD.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. N.º de resposta dadas / N.º total de pedidos; 2. N.º de actualizações efectuadas na intranet e sítio do IPAD.	1. Responder atempadamente a todas as solicitações dos utilizadores do IPAD; 2. Actualização da intranet e sítio do IPAD sempre que solicitado.

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.1.4.1	Identificar e ou conceber os sistemas informáticos necessários à prossecução das atribuições do IPAD.		Jan-Dez
1.1.4.2	Assegurar as condições de funcionalidades dos sistemas de informação e do equipamento informático do IPAD e prestar apoio aos utilizadores.		Jan-Dez
1.1.4.3	Garantir a segurança do sistema informático e assegurar a conservação e manutenção dos equipamentos informáticos.		Jan-Dez
1.1.4.4	Proceder à manutenção e actualização da intranet do IPAD com os conteúdos que lhe forem fornecidos.		Jan-Dez

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

Planeamento e Programação da Cooperação Portuguesa

1.2

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Planeamento e Programação

Objectivos

Coordenar, planear e programar a ajuda pública ao desenvolvimento, em articulação com as acções dos ministérios sectoriais de forma a serem enquadradas de modo coerente numa política estrategicamente orientada, com objectivos partilhados e actividades complementares, quer nas acções bilaterais quer nas acções ao nível multilateral.

Elaborar o Plano e o Relatório de Actividades do IPAD e elaborar Pontos de Situação da implementação da Operacionalização da Estratégia. Preparar o Memorando da Cooperação Portuguesa (Exame do CAD à Cooperação Portuguesa).

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
1.2.1	Planeamento, Programação e Acompanhamento da Cooperação	DPP
1.2.2.	Base de Dados da APD	DPP
1.2.3	Temática Eficácia da Ajuda (CAD/UE)	DPP
1.2.4	Gestão do Programa Orçamental de Cooperação Portuguesa (PO05)	DPP

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Planeamento, Programação e Acompanhamento da Cooperação	1.2.1
--	--------------

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DPP

Objectivos

Preparar documentação essencial ao planeamento, programação e acompanhamento das actividades do IPAD, em particular, e da Cooperação Portuguesa em geral.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. Plano de Actividades 2011 realizado; 2. Relatório de Actividades 2009 realizado; 3. Ponto de situação anual (2009) sobre a Operacionalização da Estratégia realizado; 4. Ponto de situação semestral (1º semestre de 2010) sobre a Operacionalização da Estratégia realizado; 5. Memorando da Cooperação Portuguesa realizado. 6. N.º de procedimentos aprovados e tratados 7. Implementar as acções previstas no plano de gestão de risco que se enquadrem neste projecto/actividade	1. Plano de Actividades 2011 elaborado a 30 de Novembro; 2. Relatório de Actividades de 2009 a 31 de Março (*); 3. Ponto de Situação anual (2009) sobre a Operacionalização da Estratégia - entrega a 01/03/2010. 4. Ponto de Situação semestral sobre a Operacionalização da Estratégia - entrega a 31/07/2010. 5. Memorando entregue a 1 de Abril. 6. N.º de procedimentos - [1 a 2] 7. % de acções implementadas - [50% a 60%]

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.2.1.1	Preparar ficheiro do Plano de Actividades e enviar aos serviços do IPAD para recolha de informação.		Out-Nov
1.2.1.2	Preparar ficheiro do Relatório de Actividades e enviar aos serviços do IPAD para recolha de informação.		Jan-Mar
1.2.1.3	Ponto de situação anual da Operacionalização: Preparar ficheiro da matriz da Operacionalização da Estratégia e enviar aos serviços do IPAD para recolha de informação.		Jan-Mar
1.2.1.4	Ponto de situação semestral de Operacionalização: Preparar ficheiro da matriz da Operacionalização da Estratégia e enviar aos serviços do IPAD para recolha de informação.		Jun-Jul
1.2.1.5	Preparar toda a informação estatística e qualitativa necessária ao Memorando. Solicitar aos serviços do IPAD e a outros Ministérios os contributos necessários.		Jan-Mar
1.2.1.6	Proceder ao levantamento, no âmbito da elaboração do Manual do IPAD, dos procedimentos necessários à prossecução dos objectivos deste Projecto/Actividade.		Jan-Dez

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.2.1.7	Promover a identificação clara, e em tempo útil, dos objectivos da Organização, com vista à elaboração participativa do QUAR e consequente divulgação .		Jan-Dez

*Relatório de Actividades a 31 de Março no pressuposto que se mantêm as datas legais para a apresentação do mesmo.

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Base de Dados da APD	1.2.2
-----------------------------	--------------

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DPP

Objectivos

Produzir informação sobre os fluxos de ajuda externa, sobretudo sobre a APD, e promover a sua disseminação.

Iniciar a produção de informação plurianual dos programas, projectos e acções geridos pelo IPAD.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. Questionário Preliminar do CAD respondido. 2. Questionário Final do CAD respondido. 3. Todos os questionários sobre a ajuda externa respondidos. 4. Recolha de informação da execução do 1º semestre 2010 iniciada. 5. Dados APD 2009 disseminados na internet e intranet. 6. Reunião anual do GT Estatística do CAD acompanhada. 7. Percentagem de projectos geridos pelo IPAD com programação plurianual. 8. Percentagem dos montantes geridos pelo IPAD com programação plurianual. 9. N.º de procedimentos aprovados e tratados	1. Questionário Preliminar do CAD respondido a 15 de Março. 2. Questionário Final do CAD respondido a 15 de Julho. 3. N.º de Questionários respondidos / n.º de questionários solicitados. 4. Recolha de informação da execução do 1º semestre 2010 iniciada na 2ª quinzena de Setembro. 5. Disseminação na internet e na intranet do IPAD dos dados APD 2009 em Dezembro de 2010. 6. Participar em 1 reunião. 7. Percentagem de projectos geridos pelo IPAD - [60% a 70%]. 8. Percentagem de montantes geridos pelo IPAD - [60% a 70%]. 9. N.º de procedimentos - [1]

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.2.2.1	Recolher e tratar informação estatística relativa a 2009		Jan-Jul
1.2.2.2	Responder a todos os questionários de ajuda externa.		Jan-Dez
1.2.2.3	Produzir ofício para iniciar recolha e tratamento da informação da execução do 1º semestre 2010.		Set
1.2.2.4	Disponibilizar APD de 2009 na internet e intranet do IPAD.	35.1	Dez
1.2.2.5	Acompanhar os temas em discussão no GT Estatística, preparar informação necessária à reunião, acompanhar reunião e elaborar o respectivo relatório de missão.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.2.2.6	Recolha de informação plurianual dos programas, projectos e acções do IPAD		Jan-Dez
1.2.2.7	Proceder ao levantamento, no âmbito da elaboração do Manual do IPAD, dos procedimentos necessários à prossecução dos objectivos deste Projecto/Actividade.		Jan-Dez

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Temática Eficácia da Ajuda (OCDE/UE)	1.2.3
---	--------------

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DPP

Objectivos

Acompanhar os desenvolvimentos internacionais das temáticas: Eficácia da Ajuda e Estatística. Fazer reflectir as orientações internacionais daí emanados na actividade da Cooperação Portuguesa.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. Reunião plenária do Grupo de Trabalho da Eficácia da Ajuda acompanhada. 2. Todos os questionários e solicitações várias sobre eficácia da ajuda respondidos. 3. Solicitações para preparação do IV Fórum de Alto Nível respondidas, nomeadamente, o Survey 2010. 4. Relatório de Progresso do Plano de Acção Eficácia da Ajuda elaborado. 5. Taxa de execução do plano de acção. 6. Implementar as acções previstas no plano de gestão de risco que se enquadrem neste projecto/actividade.	1. Participar em 1 reunião. 2. Nº de questionários respondidos / nº de questionários solicitados. 3. Nº de questionários respondidos / nº de questionários solicitados relacionados com o IV Fórum de Alto Nível. 4. Um relatório elaborado. 5. Taxa de execução esperada - [70% a 80%] 6. N.º de acções implementadas - [50% a 60%]

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.2.3.1	Acompanhar os temas em discussão no GT Eficácia, preparar informação necessária à reunião e acompanhar reunião.		Jan-Dez
1.2.3.2	Acompanhar os trabalhos e responder às solicitações do GT Eficácia, dos <i>Clusters</i> e Comité Executivo.		Jan-Dez
1.2.3.3	Acompanhamento das questões do "Desligamento da ajuda" (CAD/OCDE).		Jan-Dez
1.2.3.4	Acompanhamento das questões <i>Aid for Trade</i> , em matéria de APD (CAD e UE).		Julho
1.2.3.5	Acompanhar as solicitações para a preparação do HLF IV, nomeadamente, o Survey 2010.		Jan-Dez
1.2.3.6	Preparar <i>draft</i> do documento e solicitar solicitar contributos aos serviços para redacção final.		Jan-Dez
1.2.3.7	Aperfeiçoar a articulação entre serviços para melhorar a comunicação e a prestação da informação necessária ao cumprimento dos compromissos internacionais em termos de Eficácia da Ajuda.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.2.3.8	Cumprir o Plano de Acção Para a Eficácia da Ajuda		Jan-Dez
1.2.3.9	Garantir a implementação das recomendações resultantes da Avaliação da Cooperação Portuguesa		Jan-Dez

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Gestão do Programa Orçamental da Cooperação Portuguesa

1.2.4

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DPP

Objectivos

Coordenação do processo de preparação do orçamento da cooperação em articulação com os ministérios intervenientes e com a Direcção-Geral do Orçamento, com vista à elaboração de uma proposta de orçamento consolidada. Monitorização da execução nas vertentes financeira e material do orçamento da cooperação, por forma a elaborar os relatórios de acompanhamento.
Acompanhar o programa piloto da cooperação, enquanto exercício para a orçamentação por programas.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
<u>PO05 (Ano 2009) / PO03 - Medida 3 (Ano 2010)</u>	<u>PO05 (Ano 2009) / PO03 - Medida 3 (Ano 2010)</u>
1. Elaboração do relatório de execução anual do PO05 relativo a 2009	1. Um relatório elaborado
2. Consolidação das actividades/projectos de cooperação inscritos pelos diversos ministérios no âmbito da medida 3 em 2010	2. Um ficheiro consolidado elaborado
3. Elaboração dos relatórios trimestrais de execução financeira da medida 3 relativos a 2010 (*)	3. Três relatórios elaborados (*)
4. Elaboração do relatório de execução do 1º semestre de 2010 da medida 3 (*)	4. Um relatório elaborado (*)
5. Consolidação das propostas de orçamento dos ministérios a serem inscritas no âmbito do programa/medida da cooperação para 2011 (*)	5. Uma proposta consolidada elaborada (*)
<u>Programa Piloto da Cooperação Portuguesa</u>	<u>Programa Piloto da Cooperação Portuguesa</u>
6. Elaboração do contributo do Programa Piloto da Cooperação Portuguesa para o Relatório do Orçamento de Estado 2010	6. Um contributo elaborado
7. Elaboração do relatório de execução anual do Programa Piloto da Cooperação Portuguesa relativo ao ano 2009	7. Um relatório elaborado
8. Elaboração do relatório de execução do 1º semestre de 2010 do Programa Piloto da Cooperação Portuguesa	8. Um relatório elaborado
9. Consolidação das propostas de orçamento dos ministérios a serem inscritas no âmbito do Programa Piloto da Cooperação Portuguesa para 2011.	9. Uma proposta consolidada elaborada.
10. N.º de procedimentos aprovados e tratados	10. N.º de procedimentos - [1]
11. Implementar as acções previstas no plano de gestão de risco que se enquadrem neste projecto/actividade.	11. % de acções implementadas - [50% a 60%]

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.2.4.1	Recolher os contributos dos ministérios intervenientes na execução do PO05, trabalhar a informação constante do ficheiro informático remetido pela DGO com a execução financeira anual do programa e elaborar o relatório de execução anual do PO05 relativo a 2009		Jan-Mai
1.2.4.2	Após a saída da circular da DGO de preparação do Orçamento de Estado 2010, enviar um ofício circular para os ministérios com vista a: - Sensibilizar para a existência da medida 3 do PO03 e necessidade de inscrição das verbas de cooperação no âmbito da mesma; - Solicitar aos ministérios com actividades/projectos de cooperação inscritos no âmbito da medida 3 do PO03 em 2010, o envio das propostas de orçamento (Funcionamento e PIDDAC) e consolidação das mesmas (*)		Jan-?
1.2.4.3	Auxiliar os executores na correcta inscrição das verbas na medida 3 do PO03 e no esclarecimento das instruções contidas na circular de preparação do OE 2010 (*)		Jan-?
1.2.4.4	Trabalhar a informação constante dos ficheiros informáticos remetidos pela DGO no decurso de 2010 com a execução financeira do programa, de forma a elaborar relatórios de execução financeira com uma periodicidade trimestral (*)		Mai, Ago, Nov
1.2.4.5	Recolher os contributos dos ministérios intervenientes na execução da medida 3, trabalhar a informação constante do ficheiro informático remetido pela DGO com a execução financeira do programa e elaborar o relatório de execução do 1º semestre da medida 3 relativo a 2010 (*)		Jun-Ago
1.2.4.6	Após a saída da circular da DGO de preparação do Orçamento de Estado 2011, enviar um ofício circular para os ministérios com vista a: - Sensibilizar para a existência do programa/medida de cooperação e necessidade de inscrição das verbas de cooperação no âmbito do mesmo; - Solicitar aos ministérios com actividades/projectos de cooperação inscritos no âmbito do programa/medida de cooperação em 2011, o envio das propostas de orçamento (Funcionamento e PIDDAC) e consolidação das mesmas (*)		Ago-Out
1.2.4.7	Auxiliar os executores na correcta inscrição das verbas no programa/medida de cooperação e no esclarecimento das instruções contidas na circular de preparação do OE 2011 (*)		Ago-Out
1.2.4.8	Recolher os contributos dos ministérios intervenientes no Programa Piloto da Cooperação Portuguesa com vista à redacção do capítulo a ser integrado no Relatório do Orçamento de Estado 2010		Jan
1.2.4.9	Recolher os contributos dos ministérios intervenientes na execução do Programa Piloto da Cooperação Portuguesa e elaborar o relatório de execução anual do programa relativo a 2009		Jan-Mai
1.2.4.10	Recolher os contributos dos ministérios intervenientes na execução do Programa Piloto da Cooperação Portuguesa e elaborar o relatório de execução do 1º semestre do programa relativo a 2010		Jun-Ago
1.2.4.11	Solicitar aos ministérios o envio dos contributos com vista à elaboração da proposta de orçamento consolidada do Programa Piloto da Cooperação Portuguesa para 2011		Ago-Out
1.2.4.12	Proceder ao levantamento, no âmbito da elaboração do Manual do IPAD, dos procedimentos necessários à prossecução dos objectivos deste Projecto/Actividade.		Jan - Dez

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.2.4.13	Prosseguir esforços para consolidar a programação orçamental plurianual da Cooperação Portuguesa.		Jan - Dez
1.2.4.14	Elaborar uma calendarização rigorosa e implementar, se necessário, mecanismos que permitam assegurar a articulação entre o Planeamento e as DS do "core business", por forma a assegurar uma eficiente articulação interna/externa necessária para a programação da Cooperação Portuguesa.		Jan - Abr
1.2.4.15	Coordenar a elaboração da proposta de orçamento do IPAD entre os Serviços responsáveis (DSP/DSG), para assegurar a afectação das verbas necessárias para os programas e para a concretização dos objectivos da Cooperação Portuguesa.		Jan - Jun
<p>* As acções e os indicadores consideram-se válidos no pressuposto de que continuará a existir um programa/medida de cooperação coordenado e monitorizado pelo IPAD</p>			

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

Avaliação e Auditoria da Cooperação

1.3

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna

Objectivos

Contribuir para o aumento da eficácia da Cooperação Portuguesa
Contribuir para o aperfeiçoamento técnico e metodológico da Avaliação
Contribuir para a melhoria da eficácia organizacional do IPAD

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
1.3.1	Avaliação	GAAI
1.3.2	Auditoria	GAAI

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Avaliação	1.3.1
------------------	--------------

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

GAAI

Objectivos

Contribuir para a aprendizagem quanto aos resultados e efeitos das intervenções da cooperação portuguesa. Contribuir para a incorporação das lições aprendidas, através da avaliação, nas novas intervenções da Cooperação Portuguesa.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. N.º de avaliações externas desencadeadas e/ou acompanhadas; 2. N.º de RMP realizadas; 3. N.º de avaliações divulgadas; 4. N.º de Exames acompanhados; 5. N.º de avaliações conjuntas.	1. 3 avaliações externas; 2. 3 RMP realizadas; 3. 1 avaliação divulgada; 4. 1 exame acompanhado; 5. 2 avaliações conjuntas.

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.3.1.1	Divulgação dos resultados da avaliação da cooperação na área da Estatística.	29.1	Jan-Dez
1.3.1.2	Preparação e acompanhamento das seguintes avaliações externas: PIC de Moçambique; Sector da Justiça; PRLP.	31.1	Jan-Dez
1.3.1.3	Realização das seguintes revisões a Meio Percurso (MTR): PIC de Angola; PIC da Guiné-Bissau; PIC de Timor-Leste.	31.2	Jan-Dez
1.3.1.4	Realização das actividades associadas ao Exame do CAD à Cooperação Portuguesa.	31.6	Jan-Dez
1.3.1.5	Acompanhamento e colaboração na realização de duas avaliações conjuntas: Cooperação técnico-policial em Cabo Verde (MAI); PICATFin (MF).	31.3	Jan-Dez
1.3.1.6	Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores		Jan-Dez

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Auditoria	1.3.2
------------------	--------------

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

GAAI

Objectivos

Contribuir para a melhoria contínua dos processos de gestão do IPAD, tornando-o uma organização mais eficaz. Promover a aprendizagem organizacional.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. Nº de auditorias internas realizadas; 2. Nº de documentos elaborados; 3. Nº de inquéritos realizados.	1. 1 auditoria interna realizada; 2. 3 documentos elaborados; 3. 1 inquérito realizado.

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.3.2.1	Elaboração do Plano Trienal de Auditoria Interna (2010-12).	1.2	Jan
1.3.2.2	Acompanhamento das Auditorias Externas.	1.4	Jan-Dez
1.3.2.3	Análise ao processo de planeamento estratégico do IPAD	1.5	Jan-Dez
1.3.2.4	Realização de um inquérito de satisfação interna.		Jan-Dez
1.3.2.5	Elaboração do Código de Ética da Auditoria Interna.		Jan-Dez

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

Dispositivo de Bolsas de Estudo e Agentes de Cooperação

1.4

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Núcleo de Agentes de Cooperação

Núcleo de Bolsas

Objectivos

Definir e gerir política de bolsas e de cooperantes que responda às necessidades de capacitação, formação e valorização dos países parceiros.

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
1.4.1	Gestão e Atribuição de Bolsas e Acompanhamento de Bolseiros	NDB
1.4.2	Agentes de Cooperação	NAC

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Gestão e Atribuição de Bolsas de Estudo e Acompanhamento de Bolseiros

1.4.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

NDB

Objectivos

1. Implementar um sistema de Gestão de Risco; 2. Garantir a implementação das recomendações resultantes da Avaliação da Cooperação Portuguesa; 3. Garantir o cumprimento do Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda (de Paris a Acra); 4. Implementar a Política de Bolsas definida; 5. Implementar e Acompanhar o Programa INOVMUNDUS; 6. Reduzir os custos de funcionamento; 7. Promover as competências técnicas e funcionais dos funcionários; 8. Assegurar a partilha de informação através da realização de reuniões internas de coordenação;

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. % de acções implementadas; 2. % de recomendações implementadas; 3. Tx. de Execução do Plano de Acção; 4.1. N ^o de processos de atribuição analisados/N ^o Bolsas definido no contingente; 4.2. N ^o de processos de renovações elaborados; 5. N ^o de estagiários colocados/ N ^o de estágios atribuídos; 6. % de redução dos custos de comunicações e material de escritório; 7. N ^o de cursos de formação realizados/ N ^o de funcionários, 8. N ^o de reuniões realizadas.	1. [50%;60%]; 2. [60%;70%]; 3. [70%; 80%]; 4.1. [80%; 90%]; 4.2. [300]; 5. [90%; 95%]; 6. [3%; 5%]; 7. [70%; 80%]; 8. [1;2]

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.4.1.1	Ter em conta, nas propostas a submeter à apreciação superior, as recomendações resultantes da avaliação da Cooperação Portuguesa, bem como as estratégias contempladas no Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda e o sistema de gestão de risco.		Jan-Dez
1.4.1.2	Identificar as necessidades de aquisição de serviços relativos a estudos, pareceres e projectos de consultoria e elaborar os correspondentes Termos de Referência.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.4.1.3	Continuar a diminuir progressivamente as bolsas do nível de licenciatura, para formação em Portugal, e apostar no preenchimento dos contingentes de bolsas internas exclusivamente no ensino superior, tendo em conta as respectivas realidades locais.	43.1	Jan-Dez
1.4.1.4	Dar continuidade à actual política de bolsas, no que toca ao reforço das bolsas de pós-graduação, tendo em conta o desenvolvimento e as reais necessidades dos países.	45.1	Jan-Dez
1.4.1.5	Preparação do Regulamento e posterior implementação de bolsas em estudos de cooperação para o desenvolvimento		Jan- Dez
1.4.1.6	Proceder à actualização do "dossier bolsas" no site do IPAD.	46.1	Jan-Jun
1.4.1.7	Contactar regularmente os bolseiros; reunir periodicamente com os estudantes no IPAD ou nos estabelecimentos de ensino e realizar inquéritos anuais próprios.	47.1	Jan-Dez
1.4.1.8	Consolidar uma aplicação informática eficaz que possa dar resposta às necessidades do Núcleo de Bolsas.	48.1	Jan-Jun
1.4.1.9	Contactar regularmente os estagiários INOVMUNDUS.		Jan-Dez
1.4.1.10	Dinamizar uma plataforma de intercâmbio entre estagiários que permita a partilha de experiências, o esclarecimento de dúvidas, etc.		Jan-Dez
1.4.1.11	Adoptar medidas de racionalização dos Recursos, sempre que possível		Jan-Dez
1.4.1.12	Propor a realização de acções de formação tendo em conta as funções desempenhadas		Jan

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Agentes de Cooperação	1.4.2
------------------------------	-------

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

NAC

Objectivos

1. Contratar atempadamente os agentes da cooperação (AC)
2. Coordenar e acompanhar as actividades dos AC
3. Implementar um sistema de gestão de risco
4. Garantir a implementação das recomendações resultantes da Avaliação da Cooperação Portuguesa
5. Assegurar a execução dos Planos Indicativos de Cooperação (PIC)
6. Elaboração do Manual do IPAD
7. Reduzir os custos de funcionamento
8. Promover as competências técnicas e funcionais dos funcionários
9. Assegurar a partilha de informação através da realização de reuniões internas de coordenação

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
<p>Objectivo 1: N.º de contratos elaborados / N.º de solicitações efectuadas pelos PPA</p> <p>Objectivo 2: N.º de relatórios analisados à luz das funções definidas nos contratos / N.º de relatórios entregues</p> <p>Objectivo 3: % de ações implementadas</p> <p>Objectivo 4: % de recomendações implementadas</p> <p>Objectivo 5: Taxa média de execução anual</p> <p>Objectivo 6: N.º de procedimentos aprovados e tratados</p> <p>Objectivo 7: % de redução dos custos de comunicações e materiais de escritório</p> <p>Objectivo 8: N.º de cursos de formação realizados / N.º de funcionários</p> <p>Objectivo 9: N.º de reuniões de coordenação realizadas</p>	<p>Objectivo 1: [80% a 90%]</p> <p>Objectivo 2: [80% a 90%]</p> <p>Objectivo 3: [50% a 60%]</p> <p>Objectivo 4: [60% a 70%]</p> <p>Objectivo 5: [70% a 80%]</p> <p>Objectivo 6: 1 a 3</p> <p>Objectivo 7: [1% a 3%]</p> <p>Objectivo 8: [70% a 80%]</p> <p>Objectivo 9: 1 a 4</p>

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.4.2.1	Colaboração com o Gabinete na elaboração de um novo projecto de diploma para a Lei nº 13/2004, de 14 de Abril.	36.1	Jan-Dez
1.4.2.2	Enquadramento da Lei nº 13/2004 de 14 de Abril. Actualização e aperfeiçoamento de procedimentos.	37.3	Jan-Dez
1.4.2.3	a) Registo dos contratos de cooperação celebrados pelo IPAD; b) Análise dos contratos nos termos do n.º 2 do art.º 8.º da Lei n.º 13/2004 e consequente registo.	37.4	Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.4.2.4	Aperfeiçoamento da divulgação das eventuais selecções para agentes da cooperação para os respectivos PPA.	38.2	Jan-Dez
1.4.2.5	Participar em parceria com o GEPE ou com outras entidades na selecção e recrutamento dos agentes da cooperação (docentes).	38.3	Jan-Dez
1.4.2.6	Realizar acções de curta duração sobre o regime jurídico dos agentes da cooperação nos termos da Lei n.º 13/2004.	38.4	Jan-Dez
1.4.2.7	Redefinição dos "guias informativos" que visam contextualização dos agentes da cooperação nos países onde irão desenvolver as acções de cooperação, nos termos defendidos numa das actividades integradas no ponto 1.4.2.9 da matriz.	38.5	Out-Dez
1.4.2.8	Elaborar informações de serviço inerentes a contratações/renovações e respectivos contratos no âmbito dos PPA em que os agentes da cooperação se encontram integrados, de	39.1	Jan-Dez
1.4.2.9	Manutenção do acompanhamento da actividade dos agentes da cooperação.	39.2	Jan-Dez
1.4.2.10	Realização de todas as diligências necessárias à colocação dos agentes da cooperação no terreno.	39.3	Jan-Dez
1.4.2.11	Elaboração e actualização de listagens de agentes da cooperação, por país e respectiva integração em programas, projectos e acções.	40.1	Jan-Dez
1.4.2.12	Orçamentar os encargos financeiros por país, por programas, projectos e acções, decorrentes de cada contrato, nomeadamente através do preenchimento do Plano de Tesouraria	40.2	Jan-Dez
1.4.2.13	Apurar as execuções financeiras – controlo das despesas.	40.3	Jan-Dez
1.4.2.14	Actualização da informação constante do site.	41.1	Jan; Abr; Jul; Out
1.4.2.15	Contribuir para o desenvolvimento da "base de dados".	42.1	Mar-Dez
1.4.2.16	Análise dos Relatórios em parceria com as CGI e CGII.		Jan-Dez
1.4.2.17	Integração na Partilha da CGII de toda informação pertinente sobre a actividade do NAC.		Jan-Dez
1.4.2.18	Solicitar o pagamento de todas as despesas elegíveis decorrentes do contratos de cooperação		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.4.2.19	Dar satisfação a todos os pedidos de parecer e esclarecimento sobre os contratos celebrados		Jan-Dez
1.4.2.20	Implementação da Bolsa de Agentes da Cooperação		2.º semestre 2010
1.4.2.21	Elaboração de 3 procedimentos para o Manual do IPAD: contratação / recrutamento / formação		1.º trimestre 2010
1.4.2.22	Reorganização dos processos dos AC integrados nos Programas de Educação		Jan - Dez
1.4.2.23	Propor a realização de formação para os funcionários, tendo em conta as funções desempenhadas		Jan - Dez
1.4.2.24	Realização de reuniões trimestrais de balanço de actividades do NAC		Jan - Dez

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

Articulação do IPAD com Outros Parceiros da Cooperação

1.5

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Planeamento e Programação

Objectivos

Apoiar a CIC como instrumento de articulação com os ministérios sectoriais, promovendo o debate de temas de carácter sectorial e transversal da cooperação. Apoiar o Fórum de Desenvolvimento de forma a desenvolver com os actores e agentes da cooperação não pertencentes à Administração Central, mecanismos de reconhecimento e coordenação com os actores estatais em geral, e com o IPAD, em particular. Promover o diálogo e a coordenação entre o Estado e a sociedade civil e estimular a possibilidade de aumento da implementação de projectos comuns e de parcerias.

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
1.5.1	Comissão Interministerial para a Cooperação e Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento.	DPP

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Comissão Interministerial para a Cooperação e Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento

1.5.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DPP

Objectivos

Promover a realização da CIC com a periodicidade pretendida pela tutela.
 Promover a realização das reuniões do Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento com a participação das entidades definidas na "Visão Estratégica".

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. Duas CIC realizadas. 2. Um Fórum realizado.	1. Reuniões da CIC realizadas. 2. Reunião do Fórum realizada.

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.5.1.1	Prestar apoio técnico e logístico a, pelo menos, 2 reuniões da CIC por ano (preparação CIC, elaboração relatórios da reunião).	5.1	Jan-Dez
1.5.1.2	Assegurar apoio técnico e logístico à realização de uma reunião do Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento.	7.1	Jan-Dez

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

Informação, Divulgação e Educação para o Desenvolvimento

1.6

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Núcleo de Documentação e Educação para o Desenvolvimento
Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna

Objectivos

Criar conhecimento e sensibilizar a opinião pública portuguesa para as temáticas da cooperação e da ajuda pública. Promover a informação sobre projectos da cooperação portuguesa, tanto de entidades públicas como privadas. Garantir o acesso a documentação especializada e promover a edição de obras sobre a temática da cooperação e desenvolvimento. Avaliar os resultados do evento "Dias do Desenvolvimento"

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
1.6.1	Informação, Divulgação e Educação para o Desenvolvimento	ND
1.6.2	Avaliação do evento "Os Dias do Desenvolvimento"	GAAI

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Informação, Divulgação e Educação para o Desenvolvimento

1.6.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

ND

Objectivos

Criar conhecimento e sensibilizar a opinião pública portuguesa para as temáticas da cooperação e da Ajuda Pública. Promover a informação sobre projectos da Cooperação Portuguesa, tanto de entidades públicas como privadas. Garantir o acesso a documentação especializada e promover a edição de obras sobre a temática da cooperação e desenvolvimento. Avaliar os resultados do evento "Dias do Desenvolvimento".

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. Realização do estudo "barómetro". 2. Intervalo de tempo da actualização de notícias no site /// <i>Newsletter</i> editadas e enviadas. 3. Nº de notícias sobre os ODD na imprensa escrita e TV. 4. Realização do evento /// iniciar a preparação da 4ª edição em Outubro. 5. Saídas anuais da exposição "Vencer os Medos" 6. nº de obras próprias /// nº de obras apoiadas. 7. Distribuição das obras. 8. Participação nos "European Development Days". 9. Assegurar a participação nas reuniões internacionais. 10. Nº de dados inseridos no sistema face às publicações recebidas /// nº de reclamações no atendimento. 11. Apoio às reuniões realizadas no ND.	1. Realização do estudo "barómetro". 2. Intervalo de tempo da actualização de notícias no site 48h (dias úteis) /// <i>Newsletter</i> editadas e enviadas - 10. 3. Levar o tema da Cooperação à agenda dos media. 4. Realização do evento /// preparação da 4ª edição. 5. 4 saídas da exposição. 6. 2 obras de edição própria /// 4 obras apoiadas. 7. Distribuir para um conjunto 200 entidades. 8. Participação no evento. 9. Assegurar a participação nas reuniões internacionais - 2 reuniões. 10. Dados inseridos no sistema face ao número de publicações recebidas - 70% /// 1% de reclamações no atendimento ao público. 11. Apoio às reuniões realizadas no ND - 90%.

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.6.1.1	Projecto de financiamento de um estudo "barómetro" sobre as questões do Desenvolvimento na Imprensa Portuguesa.	52.1	Jan-Dez
1.6.1.2	Divulgação das Noticias sobre a Cooperação no site do IPAD, I.P. e E-Newsletter	52.2	Jan-Dez
1.6.1.3	Manter actividades no quadro de "Os Dias do Desenvolvimento" e de outras acções com os media para manter a cooperação portuguesa na agenda.	53.3	Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
1.6.1.4	Concepção e organização da terceira edição de "Os Dias do Desenvolvimento". Preparação da quarta edição.	53.5	Jan-Dez
1.6.1.5	Continuar a assegurar a itinerância da exposição "Vencer os Medos".		Jan-Dez
1.6.1.6	Continuação do Programa de Apoio à Edição e Assegurar a edição própria incluindo a que visa os ODM e divulgação nos media.		Jan - Dez
1.6.1.7	Distribuição das publicações, incluindo as obras "Vencer os Medos" e "Ganhar a Vida", face ao público-alvo.		Jan-Dez
1.6.1.8	Assegura a participação do IPAD nos EDD	58.1	Set-Nov
1.6.1.9	Assegurar a participação do IPAD - ND em reuniões internacionais OCDE/CAD e DEV/COM.		Jan-Dez
1.6.1.10	Biblioteca - atendimento ao público e inserção de dados na sistema		Jan-Dez
1.6.1.11	Apoio às reuniões realizadas no ND		Jan-Dez

ÁREA II

COOPERAÇÃO PORTUGUESA - ENQUADRAMENTO BILATERAL

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

PIC Portugal - Angola

2.1

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de África I (Angola, Moçambique, Transversais)

Objectivos

Elaborar novo PIC com Angola; acompanhar e elaborar informação técnica sobre a cooperação com o país.

Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento. Promover a realização de avaliações de intervenções da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia.

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
2.1.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Angola	DCG
2.1.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAFI

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Angola

2.1.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DCG

Objectivos

Acompanhar a execução do PIC em vigor. Actualizar mensalmente toda a informação relativa a Angola. Elaborar documentos sobre o país, na área de competência da DCG, sempre que solicitados. Programar o novo PIC, com base na execução do PIC, ainda em vigor, mas que termina em 2010.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. Nº de actualizações da informação relativa a ANG; 2. Nº de actualizações relativas à cooperação com ANG; 3. Nº de documentos, pastas e pontos de situação produzidos de acordo com as solicitações; 4. Nº de programações a efectuar com base nas execuções anuais.	1. Informação relativa a ANG actualizada pelo menos 12 vezes; 2. Documentos de apoio, pastas e pontos de situação sobre ANG elaborados, sempre que solicitados; 3. Informação relativa à cooperação bilateral com outros doadores actualizada pelo menos 12 vezes; 4. Controlo da programação do PIC, Junho e Outubro.

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.1.1.1	Elaborar o novo PIC de Angola de acordo com a ENRP deste país.	13.1	Jan-Dez
2.2.1.2	Preparar, no âmbito do novo PIC, a análise (política, económica, social e ambiental) e o enquadramento de Angola no contexto internacional de acordo com documentos oficiais.	13.1	Jan-Mar
2.2.1.3	Elaborar proposta dos eixos/áreas prioritárias do PIC, assim como do período de vigência, para aprovação		Jan-Junho.
2.1.1.4	Efectuar reuniões com os Ministérios sectoriais tendo em vista a estruturação do novo PIC de Angola.	15.1	Out-Dez
2.1.1.5	Incluir matrizes de acompanhamento no novo PIC de Angola.	20.1	Out-Dez
2.1.1.6	Inclusão de indicadores de progresso das actividades previstas no âmbito dos novos PIC de Angola.	20.2	Out-Dez
2.1.1.7	Tratamento da Informação do IPAD e dos ministérios sectoriais sobre a execução do PIC.		Jan-Dez
2.1.1.8	Actualizar a informação sobre o desenvolvimento dos programas, projectos e acções de cooperação com ANG com a DAFI.		Jan-Dez
2.1.1.9	Actualizar a informação relativa à cooperação multilateral com ANG, em articulação com a AEM.		Jan-Dez
2.1.1.10	Manter actualizada a informação relativa à cooperação bilateral de Angola com outros doadores.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.1.1.11	Elaborar documentos para preparação de visitas oficiais.		Jan-Dez
2.1.1.12	Manter actualizada a informação relativa a Angola no <i>site</i> do IPAD.		Jan-Dez
2.1.1.13	Elaborar matrizes de programação plurianual relativas à cooperação com Angola, por projecto e por medida.		Jan-Dez
2.1.1.14	Revisão do PIC, ao nível da programação financeira.		Out-Dez
2.1.1.15	Garantir a implementação das recomendações das avaliações efectuadas		Jan-Dez
2.1.1.16	Contribuir para elaboração do procedimento interno para concepção dos PICs, previsto no Manual do IPAD		Fev-Jun

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)

2.1.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DAFI

Objectivos

1. Implementar um sistema de Gestão de Risco; 2. Garantir a implementação das recomendações resultantes da Avaliação da Cooperação Portuguesa; 3. Assegurar a execução dos Planos Indicativos de Cooperação (PIC); 4. Promover programas e projectos na área das alterações climáticas; 5. Garantir o cumprimento do Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda (de Paris a Acra); 6. Assegurar a programação plurianual dos programas projectos e acções do IPAD; 7. Reduzir os custos de funcionamento; 8. Promover as competências técnicas e funcionais dos funcionários; 9. Assegurar a partilha de informação através da realização de reuniões internas de coordenação;

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. % de acções implementadas; 2.% de recomendações implementadas; 3.1. Tx. média de execução anual do IPAD; 3.2. Nº projectos (devidamente instruídos) analisados em um mês e dez dias, após a sua recepção / Nº projectos recepcionados, de acordo com os modelos em vigor no Serviço; 3.3. Nº pareceres prévios elaborados no prazo de 15 dias úteis / Nº pedidos de parecer prévio entrados no Serviço; 4. Nº de programas e projectos; 5. Tx. de Execução do Plano de Acção; 6.1. % de projectos geridos pelo IPAD com programação plurianual; 6.2. % dos montantes geridos pelo IPAD com programação plurianual; 7.% de redução dos custos de comunicações e material de escritório; 8. Nº de cursos de formação realizados/ Nº de funcionários, 9. Nº de reuniões realizadas.	1. [50%;60%]; 2. [60%;70%]; 3.1. [60%; 70%]; 3.2. [80%; 90%]; 3.3. [80%; 90%]; 4. [0; 1]; 5. [70%; 80%]; 6.1. [60%;70%]; 6.2. [60%;70%]; 7.[3%; 5%]; 8. [70%; 80%]; 9. [1;2]

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.1.2.1	Ter em conta, na elaboração das análises e pareceres/propostas relativas aos PPA a submeter à apreciação superior, as recomendações resultantes da avaliação da Cooperação Portuguesa, bem como as estratégias contempladas no Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda e o sistema de gestão de risco.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.1.2.2	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores/executores dos PPA, com a consequente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior assegurando, sempre que tal se justifique, uma programação plurianual dos PPA do IPAD.		Jan-Dez
2.1.2.3	Identificar as necessidades de aquisição de serviços relativos a estudos, pareceres e projectos de consultoria e elaborar os correspondentes Termos de Referência.		Jan-Dez
2.1.2.4	Identificar acções de cooperação em matéria de capacitação institucional, transferência de tecnologia, adaptação e mitigação conforme o Plano de Cooperação em Matéria de Alterações Climáticas elaborado e aprovado e, de acordo com os procedimentos para tal identificados e submetê-las á apreciação superior.		Jan-Dez
2.1.2.5	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA		Jan-Dez
2.1.2.6	Coordenar e acompanhar a execução técnica e financeira dos PP, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários		Jan-Dez
2.1.2.7	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA		Jan-Dez
2.1.2.8	Proceder à actualização permanente do quadro global de execução financeira e material dos projectos que integram o PIC		Jan-Dez
2.1.2.9	Colaborar na actualização mensal do Plano de Tesouraria do ano em curso		Jan-Dez
2.1.2.10	Responder aos pedidos de pareceres prévios solicitados		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.1.2.11	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores/executores de projectos		Jan-Dez
2.1.2.12	Realizar missões de acompanhamento e avaliação dos denominados grandes projectos com o objectivo de efectuar um balanço quanto à respectiva execução		Jan-Dez
2.1.2.13	Proceder à negociação e concertação com as autoridades angolanas quanto à inclusão ou exclusão de PPA na programação para anos futuros		Set-Dez
2.1.2.14	Identificar oportunidades de estabelecer parcerias nacionais e internacionais, entre outras com a COM, com vista à optimização de recursos financeiros		Jan-Dez
2.1.2.15	Adoptar medidas de racionalização dos Recursos, sempre que possível		Jan-Dez
2.1.2.16	Propor a realização de acções de formação tendo em conta as funções desempenhadas		Jan

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

PIC Portugal - Moçambique

2.2

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de África I (Angola, Moçambique, Transversais)

Objectivos

Elaborar novo PIC; acompanhar e preparar informação técnica sobre a cooperação com o país. Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento. Promover a realização de avaliações de intervenções da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia.

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
2.2.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Moçambique	DCG
2.2.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAFI

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Moçambique

2.2.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DCG

Objectivos

Elaboração do novo PIC. Acompanhamento do Apoio ao Orçamento de Estado. Acompanhamento do Cluster da Ilha de Moçambique. Potenciar uma melhor coordenação e complementariedade com outros doadores no terreno. Actualizar mensalmente toda a informação relativa a Moçambique. Elaboração de documentos sobre Moçambique, na área da competência da DCG, sempre que solicitados. Contribuir, juntamente com o GAAI e DAFI, para a avaliação do PIC de Moçambique.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. N.º de actualizações da informação relativa a Moçambique; 2. N.º de actualizações da informação relativa à cooperação de Moçambique com outros doadores; 3. N.º de actualizações dos dados de execução dos outros executores; 4. N.º de actualizações do mapa de programação/execução; 5. N.º de documentos, pastas e pontos de situação produzidos de acordo com as solicitações; 6. N.º actualizações da base de dados da ODAMOZ.	1. Informação relativa a Moçambique actualizada mensalmente; 2. Actualizações mensais da informação relativa à cooperação de Moçambique com outros doadores; 3. Actualizações trimestrais dos dados de execução; 4. Actualizações semestrais dos mapas de programação/execução; 5. Documentos, pastas e pontos de situação produzidos sempre que solicitados; 6. Quatro actualizações anuais da base de dados da ODAMOZ;

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.2.1.1	Elaboração do novo PIC com Moçambique de acordo co ENRP de Moçambique.	12.1	Jan-Dez
2.2.1.2	Preparar, no âmbito do novo PIC, a análise (política, económica, social e ambiental) e o equadramento de Moçambique no contexto internacional de acordo com documentos oficiais.	13.1	Jan-Mar
2.2.1.3	Elaborar proposta dos eixos/áreas prioritárias do PIC, assim como do período de vigência, para aprovação		Jan-Junho.
2.2.1.4	Efectuar reuniões com os Ministérios sectoriais tendo em vista a estruturação do novo PIC de Moçambique.	15.1	Jan-Dez
2.2.1.5	Promover a concentração a nível sectorial no âmbito do novo PIC de Moçambique.	17.1	Jan-Dez
2.2.1.6	Incluir matrizes de acompanhamento no novo PIC de Moçambique.	20.1	Jan-Dez
2.2.1.7	Inclusão de indicadores de progresso das actividades previstas no âmbito dos novos PIC de Moçambique.	20.2	Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.2.1.8	Recolha e Tratamento da Informação do IPAD (mensal) e dos Ministérios Sectoriais (trimestral) sobre a execução do PIC.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.2.1.9	Actualizar a informação sobre o desenvolvimento dos programas, projectos e acções de cooperação em articulação com a DAFI.		Jan-Dez
2.2.1.10	Actualizar a informação relativa à cooperação multilateral com Moçambique em articulação com a AEM.		Jan-Dez
2.2.1.11	Manter actualizada informação relativa à cooperação bilateral de Moçambique com outros doadores.		Jan-Dez
2.2.1.12	Elaborar documentos para preparação de visitas oficiais e de debates na Assembleia da República, sempre que solicitados.		Jan-Dez
2.2.1.13	Acompanhar o Programa de Apoio ao Orçamento de Estado em Moçambique.		Jan-Dez
2.2.1.14	Manter actualizada a informação relativa a Moçambique no site do IPAD, no que diz respeito à sua área de competência.		Jan-Dez
2.2.1.15	Elaborar matrizes de programação plurianual, relativas à cooperação com Moçambique, por projecto e medida do PO5 (em articulação com a DAF I).		Abril e Julho
2.2.1.16	Contacto permanente com as estruturas da cooperação no terreno com vista a uma melhor coordenação e complementariedade dos programas de cooperação.		Jan-Dez
2.2.1.17	Preparar o Orçamento de acordo com o PIC em vigor.		Jan-Dez
2.2.1.18	Inscrição dos Projectos de Cooperação no Orçamento de Estado de Moçambique.		Abril-Junho
2.2.1.19.	Garantir a implementação das recomendações resultantes da avaliação externa efectuada à Cooperação Portuguesa com Moçambique		Jan-Dez
2.2.1.20	Contribuir para a elaboração do procedimento interno para a concepção dos PIC previsto no manual do IPAD		Fev-Junho

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)

2.2.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DAFI

Objectivos

1. Implementar um sistema de Gestão de Risco; 2. Garantir a implementação das recomendações resultantes da Avaliação da Cooperação Portuguesa; 3. Assegurar a execução dos Planos Indicativos de Cooperação (PIC); 4. Promover programas e projectos na área das alterações climáticas; 5. Garantir o cumprimento do Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda (de Paris a Acra); 6. Assegurar a programação plurianual dos programas projectos e acções do IPAD; 7. Reduzir os custos de funcionamento; 8. Promover as competências técnicas e funcionais dos funcionários; 9. Assegurar a partilha de informação através da realização de reuniões internas de coordenação;

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. % de acções implementadas; 2.% de recomendações implementadas; 3.1. Tx. média de execução anual do IPAD; 3.2. Nº projectos (devidamente instruídos) analisados em um mês e dez dias, após a sua recepção / Nº projectos recepcionados, de acordo com os modelos em vigor no Serviço; 3.3. Nº pareceres prévios elaborados no prazo de 15 dias úteis / Nº pedidos de parecer prévio entrados no Serviço; 4. Nº de programas e projectos; 5. Tx. de Execução do Plano de Acção; 6.1. % de projectos geridos pelo IPAD com programação plurianual; 6.2. % dos montantes geridos pelo IPAD com programação plurianual; 7.% de redução dos custos de comunicações e material de escritório; 8. Nº de cursos de formação realizados/ Nº de funcionários, 9. Nº de reuniões realizadas.	1. [50%;60%]; 2. [60%;70%]; 3.1. [60%; 70%]; 3.2. [80%; 90%]; 3.3. [80%; 90%]; 4. [0; 1]; 5. [70%; 80%]; 6.1. [60%;70%]; 6.2. [60%;70%]; 7.[3%; 5%]; 8. [70%; 80%]; 9. [1;2]

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.2.2.1	Consolidação da implementação do Cluster.		Jan-Dez
2.2.2.2	Ter em conta, na elaboração das análises e pareceres/propostas relativas aos PPA a submeter à apreciação superior, as recomendações resultantes da avaliação da Cooperação Portuguesa, bem como as estratégias contempladas no Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda e o sistema de gestão de risco.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.2.2.3	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores/executores dos PPA, com a consequente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior assegurando, sempre que tal se justifique, uma programação plurianual dos PPA do IPAD.		Jan-Dez
2.2.2.4	Identificar as necessidades de aquisição de serviços relativos a estudos, pareceres e projectos de consultoria e elaborar os correspondentes Termos de Referência.		Jan-Dez
2.2.2.5	Identificar ações de cooperação em matéria de capacitação institucional, transferência de tecnologia, adaptação e mitigação conforme o Plano de Cooperação em Matéria de Alterações Climáticas elaborado e aprovado e, de acordo com os procedimentos para tal identificados e submetê-las à apreciação superior.		Jan-Dez
2.2.2.6	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA.		Jan-Dez
2.2.2.7	Coordenar e acompanhar a execução técnica e financeira dos PP, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários.		Jan-Dez
2.2.2.8	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA.		Jan-Dez
2.2.2.9	Proceder à actualização permanente do quadro global de execução financeira e material dos projectos que integram o PIC.		Jan-Dez
2.2.2.10	Colaborar na actualização mensal do Plano de Tesouraria do ano em curso.		Jan-Dez
2.2.2.11	Responder aos pedidos de pareceres prévios solicitados.		Jan-Dez
2.2.2.12	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores/executores de projectos.		Jan-Dez
2.2.2.13	Realizar missões de acompanhamento e avaliação dos denominados grandes projectos com o objectivo de efectuar um balanço quanto à respectiva execução.		Jan-Dez
2.2.2.14	Proceder à negociação e concertação com as autoridades moçambicanas quanto à inclusão ou exclusão de PPA na programação para anos futuros.		Set-Dez
2.2.2.15	Finalizar o processo de negociação com a Del. COM e o ON-MOZ, relativo à gestão delegada do Projecto Segurança.		Jan-Jul
2.2.2.16	Identificar oportunidades de estabelecer parcerias nacionais e internacionais, entre outras com a COM, com vista à optimização de recursos financeiros.		Jan-Dez
2.2.2.17	Adoptar medidas de racionalização dos Recursos, sempre que possível		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.2.2.18	Propor a realização de acções de formação tendo em conta as funções desempenhadas		Jan

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

PIC Portugal - Cabo Verde

2.3

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de África II (Cabo Verde, Guiné-Bissau, S.Tomé e Príncipe)

Objectivos

Planear e acompanhar o PIC em vigor e elaborar informação técnica sobre a cooperação com o país.

Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento. Promover a realização de avaliações de intervenções da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia.

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
2.3.1	Elaboração, Planeamento e Acompanhamento do PIC e produção de Informação Técnica sobre Cabo Verde	DCG
2.3.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAFII

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Elaboração, Planeamento e Acompanhamento do PIC e produção de Informação Técnica sobre Cabo Verde

2.3.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DCG

Objectivos

Fazer o acompanhamento da execução do PIC em vigor. Potenciar uma melhor coordenação e complementariedade com outros doadores. Actualizar mensalmente a informação relativa a Cabo Verde. Elaborar documentos sobre o país, na área da competência da DSG, sempre que solicitado. Coordenar o processo de apoio directo de Portugal ao orçamento de Cabo Verde. Acompanhar o processo relativo à Parceria para a Mobilidade entre a UE e Cabo Verde. Integrar a Comissão Consultiva Conjunta Portugal - Cabo Verde sobre Migração. Fazer o acompanhamento da Parceria Especial entre Cabo Verde e a União Europeia.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. Nº de actualizações da execução do PIC; 2. Nº. de actualizações da informação relativa a Cabo Verde ; 3. Nº de documentos de apoio, pastas e pontos de situação elaborados, face ao solicitado; 4. O processo do apoio directo ao orçamento concretizado no período previsto no acordo bilateral; 5. Nº de actualizações da informação sobre a Parceria para a Mobilidade, face ao número de reuniões; 6. Nº de reuniões de coordenação nacional e da CC Portugal Cabo Verde sobre Migração em que se participou, face às convocações; 7. Nº de actualizações da informação sobre a Parceria Especial em função do das reuniões do Grupo Técnico de Seguimento.	1. Mapas da execução do PIC actualizados mensalmente; 2. Informação relativa a Cabo Verde actualizada mensalmente; 3. Documentos de apoio, pastas e pontos de situação elaborados, sempre que solicitados; 4. O processo relativo ao apoio directo ao orçamento concretizado no período previsto no ME; 5. Informação sobre a Parceria para a Mobilidade actualizada em função das reuniões; 6. Participação nas reuniões de coordenação nacional e nas reuniões da CC Portugal Cabo Verde sobre Migração, sempre que houver convocações; 7. Informação actualizada relativa à Parceria Especial Cabo Verde/União Europeia, face às reuniões havidas do Grupo Técnico de Seguimento.

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.3.1.1	Tratar a Informação do IPAD e dos ministérios sectoriais sobre a execução do PIC.		Jan-Dez
2.3.1.2	Actualizar a informação sobre o desenvolvimento dos programas, projectos e acções de cooperação em articulação com a DAFI.		Jan-Dez
2.3.1.3	Actualizar a informação relativa à cooperação multilateral com Cabo Verde em articulação com a AEM.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.3.1.4	Elaborar as Informações de Serviço e o restante expediente com vista à concretização do apoio directo ao orçamento.		Jan-Jun
2.3.1.5	Participar nas duas reuniões anuais do Grupo de Apoio ao Orçamento.		Maio e Novembro
2.3.1.6	Acompanhar o processo e participar em reuniões relativas à Parceria para a Mobilidade entre Cabo Verde e a U.E.		Jan-Dez
2.3.1.7	Participar na preparação e nos trabalhos no âmbito da Comissão Consultiva Conjunta Portugal Cabo Verde sobre Migração, enquanto ponto focal do IPAD na referida Comissão.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.3.1.8	Manter a informação actualizada sobre o desenvolvimento da Parceria Especial entre Cabo Verde e a União Europeia.		Jan-Dez
2.3.1.9	Elaborar documentos para a preparação de visitas oficiais e de debates na Assembleia da República sempre que solicitados.		Jan-Dez
2.3.1.10	Elaborar matrizes de programação plurianual, relativas à cooperação com CV, por projecto e medida do PO5 (em articulação com a DAFI).		Abril /Junho
2.3.1.11	Contacto periódico com as estruturas da cooperação no terreno com vista a uma melhor coordenação e complementariedade dos programas de cooperação.		Jan-Dez
2.3.1.12	Verificar os dados de execução APD com a execução do PIC de Cabo Verde.		Agosto/Dezembro
2.3.1.13	Garantir a implementação das recomendações das avaliações efectuadas		Jan-Dez
2.3.1.14	Contribuir para elaboração do procedimento interno para concepção dos PICs, previsto no Manual do IPAD		Fev-Jun

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)

2.3.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DAFII

Objectivos

1. Implementar um sistema de Gestão de Risco; 2. Garantir a implementação das recomendações resultantes da Avaliação da Cooperação Portuguesa; 3. Assegurar a execução dos Planos Indicativos de Cooperação (PIC); 4. Promover programas e projectos na área das alterações climáticas; 5. Garantir o cumprimento do Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda (de Paris a Acra); 6. Assegurar a programação plurianual dos programas projectos e acções do IPAD; 7. Reduzir os custos de funcionamento; 8. Promover as competências técnicas e funcionais dos funcionários; 9. Assegurar a partilha de informação através da realização de reuniões internas de coordenação;

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
<p>1. % de acções implementadas; 2.% de recomendações implementadas; 3.1. Tx. média de execução anual do IPAD; 3.2. Nº projectos (devidamente instruídos) analisados em um mês e dez dias, após a sua recepção / Nº projectos recepcionados, de acordo com os modelos em vigor no Serviço; 3.3. Nº pareceres prévios elaborados no prazo de 15 dias úteis / Nº pedidos de parecer prévio entrados no Serviço; 4. Nº de programas e projectos; 5. Tx. de Execução do Plano de Acção; 6.1. % de projectos geridos pelo IPAD com programação plurianual; 6.2. % dos montantes geridos pelo IPAD com programação plurianual; 7.% de redução dos custos de comunicações e material de escritório; 8. Nº de cursos de formação realizados/ Nº de funcionários, 9. Nº de reuniões realizadas.</p>	<p>1. [50%;60%]; 2. [60%;70%]; 3.1. [60%; 70%]; 3.2. [80%; 90%]; 3.3. [80%; 90%]; 4. [0; 1]; 5. [70%; 80%]; 6.1. [60%;70%]; 6.2. [60%;70%]; 7.[3%; 5%]; 8. [70%; 80%]; 9. [1;2]</p>

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.3.2.1	Consolidação da implementação do Cluster.		Jan-Dez

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.3.2.2	Ter em conta, na elaboração das análises e pareceres/propostas relativas aos PPA a submeter à apreciação superior, as recomendações resultantes da avaliação da Cooperação Portuguesa, bem como as estratégias contempladas no Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda e o sistema de gestão de risco.		Jan-Dez
2.3.2.3	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores/executores dos PPA, com a conseqüente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior assegurando, sempre que tal se justifique, uma programação plurianual dos PPA do IPAD.		Jan-Dez
2.3.2.4	Identificar as necessidades de aquisição de serviços relativos a estudos, pareceres e projectos de consultoria e elaborar os correspondentes Termos de Referência.		Jan-Dez
2.3.2.5	Identificar acções de cooperação em matéria de capacitação institucional, transferência de tecnologia, adaptação e mitigação conforme o Plano de Cooperação em Matéria de Alterações Climáticas elaborado e aprovado e, de acordo com os procedimentos para tal identificados e submetê-las à apreciação superior.		Jan-Dez
2.3.2.6	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA.		Jan-Dez
2.3.2.7	Coordenar e acompanhar a execução técnica e financeira dos PP, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários.		Jan-Dez
2.3.2.8	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA.		Jan-Dez
2.3.2.9	Proceder à actualização permanente do quadro global de execução financeira e material dos projectos que integram o PIC.		Jan-Dez
2.3.2.10	Colaborar na actualização mensal do Plano de Tesouraria do ano em curso.		Jan-Dez
2.3.2.11	Responder aos pedidos de pareceres prévios solicitados.		Jan-Dez
2.3.2.12	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores/executores de projectos.		Jan-Dez
2.3.2.13	Realizar missões de acompanhamento e avaliação dos denominados grandes projectos com o objectivo de efectuar um balanço quanto à respectiva execução.		Jan-Dez
2.3.2.14	Proceder à negociação e concertação com as autoridades caboverdianas quanto à inclusão ou exclusão de PPA na programação para anos futuros.		Set-Dez
2.3.2.15	Identificar oportunidades de estabelecer parcerias nacionais e internacionais, entre outras com a COM, com vista à optimização de recursos financeiros.		Jan-Dez
2.3.2.16	Adoptar medidas de racionalização dos Recursos, sempre que possível		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.3.2.17	Propor a realização de acções de formação tendo em conta as funções desempenhadas		Jan

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

PIC Portugal - Guiné-Bissau

2.4

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de África II (Cabo Verde, Guiné-Bissau, S.Tomé e Príncipe)

Objectivos

Elaborar novo PIC; acompanhar e preparar informação técnica sobre a cooperação com o país. Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento. Promover a realização de avaliações de intervenções da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia.

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
2.4.1	Elaboração, Planeamento e Acompanhamento do PIC e produção de Informação Técnica sobre a Guiné-Bissau	DCG
2.4.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAFII

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Elaboração, Planeamento e Acompanhamento do PIC e produção de Informação Técnica sobre a Guiné-Bissau

2.4.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DCG

Objectivos

Actualizar mensalmente a informação relativa à GB. Potenciar uma melhor coordenação e complementaridade com os Serviços de Cooperação da Embaixada em Bissau. Elaboração de documentos sobre a GB na área de competência da DCG, sempre que solicitado. Acompanhar as acções no âmbito da Comissão da Consolidação da Paz (CCP/PBC), da Reforma do Sector de Segurança (RSS), Grupo Internacional de Contacto para a GB (GIC-GB) e Plano de Acção Estados Frágeis/CE/GB.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. Informação relativa à GB actualizada 12 vezes; 2. Número de actualizações da informação relativa à cooperação bilateral da GB com outros doadores efectuadas face ao número de solicitações; 3. Número de documentos, pastas e pontos de situação produzidos face às solicitações; 4. Número de documentos informativos sobre CCP, RSS e GIC-GB produzidos face ao número de solicitações; 5. Participação nas reuniões sobre Estados Frágeis CE/GB, documentos produzidos e eventuais missões técnicas face às solicitações.	1. Informação actualizada pelo menos 12 vezes; 2. Informação relativa à cooperação bilateral da GB com outros doadores, actualizada; 3. Documentos de Apoio, pastas e pontos de situação sobre a GB elaborados sempre que solicitados; 4. Manter actualizada a informação no âmbito da CCP, RSS, GIC-GB e tarefas inerentes ao exercício piloto Estados Frágeis/GB.

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.4.1.1	Elaboração do novo PIC com a Guiné-Bissau de acordo co ENRP da GB		Jan-Dez
2.4.1.2	Preparar, no âmbito do novo PIC, a análise (política, económica, social e ambiental) e o enquadramento da Guiné-Bissau no contexto internacional de acordo com documentos oficiais.		Jan-Mar
2.4.1.3	Elaborar proposta dos eixos/áreas prioritárias do PIC, assim como do período de vigência, para aprovação		Jan-Junho.
2.4.1.4	Recolha e tratamento da informação do IPAD e dos Ministérios Sectoriais sobre a execução do PIC.		Jan-Dez
2.4.1.5	Actualização do quadro de programação/execução dos programas/acções de cooperação, tipo base de dados, para carregamento de todos os dados pertinentes acerca do país.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.4.1.6	Actualizar a informação sobre o desenvolvimento dos programas, projectos e acções de cooperação em articulação com a CGI.		Jan-Dez
2.4.1.7	Actualizar a informação relativa à cooperação multilateral com a GB em articulação com a AEM.		Jan-Dez
2.4.1.8	Acompanhamento dos trabalhos no âmbito da Comissão da Consolidação da Paz/GB.		Jan-Dez
2.4.1.9	Acompanhamento das diversas intervenções multilaterais no âmbito da Reforma do Sector da Segurança na GB.		Jan-Dez
2.4.1.10	Exercício estados Frágeis/GB com a CE.		Jan-Dez
2.4.1.11	Manter actualizada a informação relativa à GB no site do IPAD no que diz respeito à sua área de competência.		Jan-Dez
2.4.1.12	Manter actualizada a informação relativa à cooperação bilateral da GB com outros doadores.		Jan-Dez
2.4.1.13	Elaborar documentos para preparação de visitas oficiais e outras representações sempre que solicitado.		Jan-Dez
2.4.1.15	Garantir a implementação das recomendações das avaliações efectuadas		Jan-Dez
2.4.1.16	Manter actualizadas as matrizes de programação plurianual relativas à cooperação com a GB, por projecto e medida do PO5 (em articulação com a CGI).		Abril e Julho
2.4.1.17	Contribuir para elaboração do procedimento interno para concepção dos PICs, previsto no Manual do IPAD		Fev-Jun

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)

2.4.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DAFII

Objectivos

1. Implementar um sistema de Gestão de Risco; 2. Garantir a implementação das recomendações resultantes da Avaliação da Cooperação Portuguesa; 3. Assegurar a execução dos Planos Indicativos de Cooperação (PIC); 4. Promover programas e projectos na área das alterações climáticas; 5. Garantir o cumprimento do Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda (de Paris a Acra); 6. Assegurar a programação plurianual dos programas projectos e acções do IPAD; 7. Reduzir os custos de funcionamento; 8. Promover as competências técnicas e funcionais dos funcionários; 9. Assegurar a partilha de informação através da realização de reuniões internas de coordenação;

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. % de acções implementadas; 2.% de recomendações implementadas; 3.1. Tx. média de execução anual do IPAD; 3.2. Nº projectos (devidamente instruídos) analisados em um mês e dez dias, após a sua recepção / Nº projectos recepcionados, de acordo com os modelos em vigor no Serviço; 3.3. Nº pareceres prévios elaborados no prazo de 15 dias úteis / Nº pedidos de parecer prévio entrados no Serviço; 4. Nº de programas e projectos; 5. Tx. de Execução do Plano de Acção; 6.1. % de projectos geridos pelo IPAD com programação plurianual; 6.2. % dos montantes geridos pelo IPAD com programação plurianual; 7.% de redução dos custos de comunicações e material de escritório; 8. Nº de cursos de formação realizados/ Nº de funcionários, 9. Nº de reuniões realizadas.	1. [50%;60%]; 2. [60%;70%]; 3.1. [60%; 70%]; 3.2. [80%; 90%]; 3.3. [80%; 90%]; 4. [0; 1]; 5. [70%; 80%]; 6.1. [60%;70%]; 6.2. [60%;70%]; 7.[3%; 5%]; 8. [70%; 80%]; 9. [1;2]

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.4.2.1	Ter em conta, na elaboração das análises e pareceres/propostas relativas aos PPA a submeter à apreciação superior, as recomendações resultantes da avaliação da Cooperação Portuguesa, bem como as estratégias contempladas no Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda e o sistema de gestão de risco.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.4.2.2	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores/executores dos PPA, com a consequente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior assegurando, sempre que tal se justifique, uma programação plurianual dos PPA do IPAD.		Jan-Dez
2.4.2.3	Identificar as necessidades de aquisição de serviços relativos a estudos, pareceres e projectos de consultoria e elaborar os correspondentes Termos de Referência.		Jan-Dez
2.4.2.4	Identificar acções de cooperação em matéria de capacitação institucional, transferência de tecnologia, adaptação e mitigação conforme o Plano de Cooperação em Matéria de Alterações Climáticas elaborado e aprovado e, de acordo com os procedimentos para tal identificados e submetê-las á apreciação superior.		Jan-Dez
2.4.2.5	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA		Jan-Dez
2.4.2.6	Coordenar e acompanhar a execução técnica e financeira dos PP, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários		Jan-Dez
2.4.2.7	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA		Jan-Dez
2.4.2.8	Proceder à actualização permanente do quadro global de execução financeira e material dos projectos que integram o PIC		Jan-Dez
2.4.2.9	Colaborar na actualização mensal do Plano de Tesouraria do ano em curso		Jan-Dez
2.4.2.10	Responder aos pedidos de pareceres prévios solicitados		Jan-Dez
2.4.2.11	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores/executores de projectos		Jan-Dez
2.4.2.12	Realizar missões de acompanhamento e avaliação dos denominados grandes projectos com o objectivo de efectuar um balanço quanto à respectiva execução		Jan-Dez
2.4.2.13	Proceder à negociação e concertação com as autoridades angolanas quanto à inclusão ou exclusão de PPA na programação para anos futuros		Set-Dez
2.4.2.14	Identificar oportunidades de estabelecer parcerias nacionais e internacionais, entre outras com a COM, com vista à optimização de recursos financeiros		Jan-Dez
2.4.2.15	Adoptar medidas de racionalização dos Recursos, sempre que possível		Jan-Dez
2.4.2.16	Propor a realização de acções de formação tendo em conta as funções desempenhadas		Jan

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

PIC Portugal - S. Tomé e Príncipe

2.5

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de África II (Cabo Verde, Guiné-Bissau, S.Tomé e Príncipe)

Objectivos

Planear e acompanhar o PIC em vigor e elaborar informação técnica sobre a cooperação com o país.

Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação e ajuda pública ao desenvolvimento. Promover a realização de avaliações de intervenções da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
2.5.1	Elaboração, Planeamento e Acompanhamento do PIC e produção de Informação Técnica sobre S. Tomé e Príncipe	DCG
2.5.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAFII

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Elaboração, Planeamento e Acompanhamento do PIC e produção de Informação Técnica sobre S. Tomé e Príncipe

2.5.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DCG

Objectivos

Acompanhar a execução do PIC em vigor. Potenciar uma melhor coordenação com os serviços da Cooperação da Embaixada em S. Tomé. Actualizar a informação relativa a S. Tomé e Príncipe. Actualizar o mapa de programação/execução do PIC. Actualizar os dados de execução relativos aos outros executores. Elaborar documentos sobre STP, na área de competência da DCG, sempre que solicitados. Contribuir juntamente com o GAAL e DAFII, para avaliação do PIC de STP.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. N.º de actualizações da informação relativa a STP; 2. N.º de actualizações da informação relativa à cooperação de STP com outros doadores; 3. N.º de actualizações dos dados de execução dos outros executores; 4. N.º de actualizações do mapa de programação / execução; 5. N.º de documentos, pastas e pontos de situação produzidos de acordo com as solicitações.	1. Informação relativa a STP actualizada pelo menos 12 vezes; 2. Informação relativa à cooperação bilateral com outros doadores actualizada pelo menos 4 vezes; 3. Actualização dos dados de execução relativa aos outros executores realizada pelo menos 2 vezes; 4. Mapa de programação/execução actualizado pelo menos 12 vezes; 5. Documentos de apoio, pastas e pontos de situação sobre STP elaborados sempre que solicitados.

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.5.1.1	Recolha e tratamento da informação da execução financeira no âmbito do PIC do IPAD e dos Ministérios sectoriais.		Jan-Dez
2.5.1.2	Actualizar a informação sobre o desenvolvimento dos projectos, projectos, programas e acções de cooperação com STP, em articulação com a DAFII.		Jan-Dez
2.5.1.3	Actualizar a informação relativa à cooperação multilateral com STP em articulação com a AEM.		Jan-Dez
2.5.1.4	Manter actualizada informação relativa à cooperação bilateral de STP com outros doadores.		Jan-Dez
2.5.1.5	Elaborar documentos para a preparação de visitas oficiais e outras representações oficiais, sempre que solicitados.		Jan-Dez
2.5.1.6	Manter actualizada a informação relativa a STP no site, no que diz respeito à sua área de competência.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.5.1.7	Elaborar matrizes de programação plurianual, relativas à cooperação com STP, por projecto e medida do PO5 (em articulação com a DAFII).		Abril e Julho
2.5.1.8	Contacto periódico com as estruturas da cooperação no terreno com vista a uma melhor coordenação e complementariedade dos programas de cooperação.		Jan-Dez
2.5.1.9	Enviar periodicamente o Boletim da Cooperação Portuguesa em STP para os representantes da CIC e serviços do MNE.		Jan-Dez
2.5.1.10	Analisar os dados de execução APD com a execução do PIC de STP.		Agosto e Dez.
2.5.1.11	Apoiar e acompanhar a revisão a meio percurso do PIC de STP em articulação com a DAFII.		Jan-Dez
2.5.1.12	Garantir a implementação das recomendações das avaliações efectuadas		Jan-Dez
2.5.1.13	Contribuir para elaboração do procedimento interno para concepção dos PICs, previsto no Manual do IPAD		Fev-Jun

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)

2.5.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DAFII

Objectivos

1. Implementar um sistema de Gestão de Risco; 2. Garantir a implementação das recomendações resultantes da Avaliação da Cooperação Portuguesa; 3. Assegurar a execução dos Planos Indicativos de Cooperação (PIC); 4. Promover programas e projectos na área das alterações climáticas; 5. Garantir o cumprimento do Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda (de Paris a Acra); 6. Assegurar a programação plurianual dos programas projectos e acções do IPAD; 7. Reduzir os custos de funcionamento; 8. Promover as competências técnicas e funcionais dos funcionários; 9. Assegurar a partilha de informação através da realização de reuniões internas de coordenação;

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. % de acções implementadas; 2.% de recomendações implementadas; 3.1. Tx. média de execução anual do IPAD; 3.2. Nº projectos (devidamente instruídos) analisados em um mês e dez dias, após a sua recepção / Nº projectos recepcionados, de acordo com os modelos em vigor no Serviço; 3.3. Nº pareceres prévios elaborados no prazo de 15 dias úteis / Nº pedidos de parecer prévio entrados no Serviço; 4. Nº de programas e projectos; 5. Tx. de Execução do Plano de Acção; 6.1. % de projectos geridos pelo IPAD com programação plurianual; 6.2. % dos montantes geridos pelo IPAD com programação plurianual; 7.% de redução dos custos de comunicações e material de escritório; 8. Nº de cursos de formação realizados/ Nº de funcionários, 9. Nº de reuniões realizadas.	1. [50%;60%]; 2. [60%;70%]; 3.1. [60%; 70%]; 3.2. [80%; 90%]; 3.3. [80%; 90%]; 4. [0; 1]; 5. [70%; 80%]; 6.1. [60%;70%]; 6.2. [60%;70%]; 7.[3%; 5%]; 8. [70%; 80%]; 9. [1;2]

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.5.2.1	Ter em conta, na elaboração das análises e pareceres/propostas relativas aos PPA a submeter à apreciação superior, as recomendações resultantes da avaliação da Cooperação Portuguesa, bem como as estratégias contempladas no Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda e o sistema de gestão de risco.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.5.2.2	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores/executores dos PPA, com a conseqüente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior assegurando, sempre que tal se justifique, uma programação plurianual dos PPA do IPAD.		Jan-Dez
2.5.2.3	Identificar as necessidades de aquisição de serviços relativos a estudos, pareceres e projectos de consultoria e elaborar os correspondentes Termos de Referência.		Jan-Dez
2.5.2.4	Identificar acções de cooperação em matéria de capacitação institucional, transferência de tecnologia, adaptação e mitigação conforme o Plano de Cooperação em Matéria de Alterações Climáticas elaborado e aprovado e, de acordo com os procedimentos para tal identificados e submetê-las á apreciação superior.		Jan-Dez
2.5.2.5	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA		Jan-Dez
2.5.2.6	Coordenar e acompanhar a execução técnica e financeira dos PP, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários		Jan-Dez
2.5.2.7	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA		Jan-Dez
2.5.2.8	Proceder à actualização permanente do quadro global de execução financeira e material dos projectos que integram o PIC		Jan-Dez
2.5.2.9	Colaborar na actualização mensal do Plano de Tesouraria do ano em curso		Jan-Dez
2.5.2.10	Responder aos pedidos de pareceres prévios solicitados		Jan-Dez
2.5.2.11	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores/executores de projectos		Jan-Dez
2.5.2.12	Realizar missões de acompanhamento e avaliação dos denominados grandes projectos com o objectivo de efectuar um balanço quanto à respectiva execução		Jan-Dez
2.5.2.13	Proceder à negociação e concertação com as autoridades angolanas quanto à inclusão ou exclusão de PPA na programação para anos futuros		Set-Dez
2.5.2.14	Identificar oportunidades de estabelecer parcerias nacionais e internacionais, entre outras com a COM, com vista à optimização de recursos financeiros		Jan-Dez
2.5.2.15	Adoptar medidas de racionalização dos Recursos, sempre que possível		Jan-Dez
2.5.2.16	Propor a realização de acções de formação tendo em conta as funções desempenhadas		Jan

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

PIC Portugal - Timor-Leste

2.6

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de Ásia e Outros Países

Objectivos

Elaborar novo PIC; acompanhar e preparar informação técnica sobre a cooperação com o país. Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento. Promover a realização de avaliações de intervenções da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia.

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
2.6.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Timor-Leste	DCG
2.6.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAOP

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Elaboração, Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Timor-Leste

2.6.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DCG

Objectivos

Acompanhar a execução e avaliação do PIC em vigor. Actualizar mensalmente toda a informação relativa a Timor-Leste. Elaborar documentos sobre Timor-Leste, na área de competência da DCG, sempre que solicitados. Elaborar um novo PIC para 2011, tendo em conta a avaliação a ser efectuada ao PIC em vigor, bem como a ENRP de Timor-Leste.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. PIC elaborado tendo em conta a ENRP de Timor-Leste; 2. N.º de vezes de actualização da informação relativa à cooperação com Timor-Leste; 3. N.º de documentos de apoio, pastas e pontos de situação produzidos de acordo com as solicitações; 4. N.º de vezes de actualização da informação relativa à cooperação de Timor-Leste com outros doadores; 5. N.º de matrizes de programação plurianual por projecto elaboradas.	1. PIC elaborado até ao final do ano; 2. Informação relativa a Timor-Leste actualizada pelo menos 12 vezes; 3. Documentos de apoio, pastas e pontos de situação sobre Timor-Leste elaborados, sempre que solicitados; 4. Informação relativa à cooperação de Timor-Leste com outros doadores actualizada pelo menos 4 vezes; 5. Matrizes de programação da cooperação com Timor-Leste elaborada pelo menos 2 vezes.

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.6.1.1	Elaborar o novo PIC de Timor-Leste de acordo com a ENRP deste país.	13.1	Jan-Dez
2.6.1.2	Preparar, no âmbito do novo PIC, a análise (política, económica, social e ambiental) e o equadramento de Timor-Leste no contexto internacional de acordo com documentos oficiais.	13.1	Jan-Mar
2.6.1.3	Elaborar proposta dos eixos/áreas prioritárias do PIC, assim como do período de vigência, para aprovação		Jan-Junho
2.6.1.4	Efectuar reuniões com os Ministérios sectoriais tendo em vista a estruturação do novo PIC de Timor-Leste.	15.1	Abril-Dez
2.6.1.5	Promover a concentração a nível sectorial no âmbito do novo PIC de Timor-Leste.	17.1	Jan-Dez
2.6.1.6	Incluir matrizes de acompanhamento no novo PIC de Timor-Leste.	20.1	Jan-Dez
2.6.1.7	Incluir indicadores de progresso nas actividades previstas no âmbito dos novos PIC de Timor-Leste.	20.2	Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.6.1.8	Recolher e tratar a informação do IPAD e dos Ministérios sectoriais sobre a execução do PIC.		Jan-Dez
2.6.1.9	Actualizar a informação sobre o desenvolvimento dos programas, projectos e acções de cooperação com Timor-Leste, em articulação com a DAOP.		Jan-Dez
2.6.1.10	Actualizar a informação relativa à cooperação multilateral com Timor-Leste, em articulação com a AEM.		Jan-Dez
2.6.1.11	Manter actualizada a informação relativa à cooperação bilateral de Timor-Leste com outros doadores.		Jan-Dez
2.6.1.12	Elaborar documentos para preparação de visitas oficiais e de debates na Assembleia da República, sempre que solicitados.		Jan-Dez
2.6.1.13	Manter actualizada a informação relativa a Timor-Leste no <i>site</i> do IPAD, no que diz respeito à sua área de competência.		Jan-Dez
2.6.1.14	Elaborar matrizes de programação plurianual, relativas à cooperação com Timor-Leste, por projecto e medida do PO5 (em articulação com a DAOP).		Jan-Dez
2.6.1.15	Acompanhar e elaborar a informação que venha a ser solicitada, com vista à Reunião de Parceiros para o Desenvolvimento a decorrer em Dili.		Jan-Abril
2.6.1.16	Inscrever os projectos de cooperação e respectivos envelopes financeiros no Orçamento de Estado de Timor-Leste.		Jun-Dez
2.6.1.17	Revisão do PIC em vigor (em colaboração com a DAOP).		Jan-Dez
2.6.1.18	Garantir a implementação das recomendações das avaliações efectuadas		Jan-Dez
2.6.1.19	Contribuir para elaboração do procedimento interno para concepção dos PICs, previsto no Manual do IPAD		Fev-Jun

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)

2.6.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DAOP

Objectivos

1. Implementar um sistema de Gestão do Risco; 2. Garantir a implementação das recomendações resultantes da Avaliação da Cooperação Portuguesa; 3. Assegurar a execução dos Planos Indicativos de Cooperação (PIC); 4. Promover programas e projectos na área das alterações climáticas; 5. Garantir o cumprimento do Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda (de Paris a Acra); 6. Assegurar a programação plurianual dos programas, projectos e acções do IPAD; 7. Reduzir os custos de funcionamento; 8. Promover as competências técnicas e funcionais dos funcionários; 9. Assegurar a partilha de informação através da realização de reuniões internas de coordenação;

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. % de acções implementadas; 2. % de recomendações implementadas; 3.1 Taxa média de execução anual do IPAD; 3.2 (Nº de Projectos analisados em um mês e dez dias, após a sua recepção, de acordo com os modelos em vigor no Serviço/Nº de Projectos recepcionados de acordo com os modelos em vigor no Serviço)x100; 3.3 (Nº de pareceres prévios elaborados no prazo de 15 dias úteis/Nº de pedidos de parecer prévio entrados no Serviços)x100; 4. Nº de programas e de projectos; 5. Taxa de execução do Plano de Acção; 6.1 % de projectos geridos pelo IPAD com programação plurianual; 6.2 Percentagem dos montantes geridos pelo IPAD com programação plurianual; 7. % de redução dos custos de comunicações e material de escritório; 8. Nº de cursos de formação realizados/Nº de funcionáriosx100; 9. Nº de reuniões de coordenação realizadas;	1. [50% a 60%]; 2. [60% a 70%]; 3.1 [70% a 80%]; 3.2 [80% a 90%]; 3.3 [80% a 90%]; 4. [0 a 1]; 5. [70% a 80%]; 6.1 [60% a 70%]; 6.2 [60% a 70%]; 7. [3% a 5%]; 8. [70% a 80%]; 9. [5 a 6];

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.6.2.1 e 2.6.2.2 e 2.6.2.5	Ter em conta, na elaboração das análises e pareceres/propostas relativas aos PPA a submeter à apreciação superior, as recomendações resultantes da avaliação da Cooperação Portuguesa, bem como as estratégias contempladas no Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda e o Sistema de Gestão do Risco.		Jan-Dez
2.6.2.3.1	Realização de trabalhos preparatórios em conjunto com os promotores/ executores dos PPA no sentido de instruir, em conformidade com os respectivos formulários, os documentos de projecto a submeter superiormente.	21	Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.6.2.3.2	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores/ executores dos PPA com a conseqüente elaboração de parecer técnico para submeter á apreciação superior.	21 , 22 e 23	Jan-Dez
2.6.2.3.3	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA.		Jan-Dez
2.6.2.3.4	Acompanhar a execução técnica e financeira dos PPA, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários.		Jan-Dez
2.6.2.3.5	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA.	24	Jan-Dez
2.6.2.3.6	Proceder à actualização permanente do quadro anual de execução financeira do PIC.	24	Jan-Dez
2.6.2.3.7	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores/ executores dos PPA.	21	Jan-Dez
2.6.2.3.8	Realizar no mínimo três missões de acompanhamento dos PPA com o objectivo de efectuar um balanço quanto á respectiva execução e de forma a permitir que os técnicos da unidade orgânica acompanhem os projectos pelos quais são responsáveis, <i>in loco</i> .	24	Jan-Dez
2.6.2.3.9	Proceder à concertação com as autoridades Timorenses quanto à execução dos projectos propondo os ajustamentos que se mostrem necessários em termos de continuidade ou exclusão dos mesmos na futura programação.	24	Jan-Dez
2.6.2.3.10	Manter contacto permanente com as estruturas da cooperação no terreno com vista a uma melhor coordenação e acompanhamento técnico e financeiro dos PPA.	24	Jan-Dez
2.6.2.3.11	Proceder à análise da documentação necessária e preparar o processo de candidatura de projectos ao FLP incluindo também o parecer técnico para submeter á apreciação superior.		Jan-Dez
2.6.2.3.12	Acompanhar a execução técnica e financeira dos Projectos aprovados no âmbito do FLP, desenvolvendo todos os procedimentos necessários á libertação das respectivas verbas cuja gestão é da competência do IPAD.		Jan-Dez
2.6.2.3.13	Identificar as necessidades de aquisição de serviços relativos a estudos, pareceres e projectos de consultoria e elaborar os respectivos Termos de Referência		Jan-Dez
2.6.2.3.14	Articular com s DSG todas as aquisições de bens e serviços que se mostrem necessárias á optimização da execução dos projectos.		Jan-Dez
2.6.2.3.15	Proceder à elaboração de pontos de situação sectoriais sempre que solicitados.	24	Jan-Dez
2.6.2.4	Identificar acções de cooperação em matéria de capacitação institucional, transferência de tecnologia, adaptação e mitigação, conforme o Plano de Cooperação em Matéria de Alterações Climáticas, elaborado e aprovado com os procedimentos para tal identificados e submetê-las à apreciação superior		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.6.2.6	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores/executores dos PPA, com a conseqüente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior, assegurando, sempre que tal se justifique, uma programação plurianual dos PPA do IPAD		Jan-Dez
2.6.2.7	Adoptar medidas racionalização dos recursos, sempre que possível		Jan-Dez
2.6.2.8	Propor a realização de formações tendo em conta as funções desempenhadas		Janeiro
2.6.2.9	Realização de reuniões periódicas de balanço das actividades da Divisão		Jan - Dez

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

Cooperação com Outros Países

2.7

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de Ásia e Outros Países

Objectivos

Elaborar Informações sobre as Relações de Portugal com Países Terceiros e Outras Matérias Especializadas

Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento.

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
2.7.1	Elaborar Informações sobre as Relações de Portugal com Países Terceiros e Outras Matérias Especializadas	DCG
2.7.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAOP

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Elaborar Informações sobre as Relações de Portugal com Países Terceiros e Outras Matérias Especializadas

2.7.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DCG

Objectivos

Actualizar toda a informação relativa aos Outros Países. Elaborar documentos sobre a Cooperação, bem como sobre a Ajuda Pública com os Outros Países, sempre que solicitado. Elaborar projectos de Memorando de Entendimento e os Acordos Gerais de Cooperação, sempre que solicitado. Analisar a evolução da APD a estes países.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. Nº de documentos, pastas e pontos de situação produzidos de acordo com as solicitações; 2. Nº de projecto de Acordo ou de Memorando de Entendimento produzidos de acordo com as solicitações.	1. Documentos de apoio, pastas e relatórios de ponto de situação elaborados, sempre que solicitado; 2. Projectos de Memorando de Entendimento e de Acordos Gerais de Cooperação elaborados, sempre que solicitado.

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.7.1.1	Inscrever e fazer a actualização dos montantes previstos para os vários projectos.	12.2	Jan-Dez
2.7.1.2	Preparar o contributo para o Relatório de Actividades do IPAD no que se refere aos Países Terceiros.		Jan-Março
2.7.1.3	Elaborar os pontos de situação sobre as relações de cooperação com Países terceiros, tendo em vista a preparação de visitas de entidades oficiais e dos debates da Assembleia da República.		Jan-Dez
2.7.1.4	Manter actualizada a informação no site do IPAD relativa aos Países Terceiros, no que diz respeito à sua área de competência.		Jan-Dez
2.7.1.5	Acompanhar os programas, projectos e acções de cooperação com os Países terceiros em articulação com a DAFI.		Jan-Dez
2.7.1.6	Elaborar pareceres sobre projectos de Acordo de Cooperação ou Memorando de Entendimento com Países Terceiros.		Jan-Dez
2.7.1.7	Participação em reuniões de preparação de Cimeiras ou de Comissões Mistas, nomeadamente, as Cimeiras Luso- Argelina; Luso- marroquina e Luso-Tunisina.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.7.1.8	Elaborar projectos de Memorando de Entendimento, no âmbito da cooperação em áreas de intervenção sectoriais.		Jan-Dez
2.7.1.9	Fazer o acompanhamento (recolha e tratamento de informação) sobre a intervenção dos países emergentes em África.		Jan-Dez
2.7.1.10	Controlo e reprogramação das acções e projectos face ao orçamento para o ano em curso.		Jun e Dez

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)

2.7.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DAOP

Objectivos

1. Implementar um sistema de Gestão do Risco; 2. Garantir a implementação das recomendações resultantes da Avaliação da Cooperação Portuguesa; 3. Promover programas e projectos na área das alterações climáticas; 4. Garantir o cumprimento do Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda (de Paris a Acra); 5. Assegurar a programação plurianual dos programas, projectos e acções do IPAD; 6. Reduzir os custos de funcionamento; 7. Promover as competências técnicas e funcionais dos funcionários; 8. Assegurar a partilha de informação através da realização de reuniões internas de coordenação;

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. % de acções implementadas; 2. % de recomendações implementadas; 3. Nº de programas e de projectos; 4. Taxa de execução do Plano de Acção; 5.1 % de projectos geridos pelo IPAD com programação plurianual; 5.2 Percentagem dos montantes geridos pelo IPAD com programação plurianual; 6. % de redução dos custos de comunicações e material de escritório; 7. Nº de cursos de formação realizados/Nº de funcionáriosx100; 8. Nº de reuniões de coordenação realizadas;	1. [50% a 60%]; 2. [60% a 70%]; 3. [0 a 1]; 4. [70% a 80%]; 5.1 [60% a 70%]; 5.2 [60% a 70%]; 6. [3% a 5%]; 7. [70% a 80%]; 8. [5 a 6];

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.7.2.1	Ter em conta, na elaboração das análises e pareceres/propostas relativas aos PPA a submeter à apreciação superior, as recomendações resultantes da avaliação da Cooperação Portuguesa, bem como as estratégias contempladas no Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda e o Sistema de Gestão do Risco.		Jan-Dez
2.7.2.2	Realização de trabalhos preparatórios em conjunto com os promotores/ executores dos PPA no sentido de instruir, em conformidade com os respectivos formulários, os documentos de projecto a submeter superiormente.	21	Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.7.2.3	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores/ executores dos PPA com a conseqüente elaboração de parecer técnico para submeter á apreciação superior.	21 , 22 e 23	Jan-Dez
2.7.2.4	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA.		Jan-Dez
2.7.2.5	Acompanhar a execução técnica e financeira dos PPA, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários.		Jan-Dez
2.7.2.6	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA.	24	Jan-Dez
2.7.2.7	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores/ executores dos PPA.	21	Jan-Dez
2.7.2.8	Manter contacto permanente com as estruturas da cooperação no terreno com vista a uma melhor coordenação e acompanhamento técnico e financeiro dos PPA.	24	Jan-Dez
2.7.2.9	Proceder à análise da documentação necessária e preparar o processo de candidatura de projectos ao FLP incluindo também o parecer técnico para submeter á apreciação superior.		Jan-Dez
2.7.2.10	Acompanhar a execução técnica e financeira dos Projectos aprovados no âmbito do FLP, desenvolvendo todos os procedimentos necessários á libertação das respectivas verbas cuja gestão é da competência do IPAD.		Jan-Dez
2.7.2.11	Identificar as necessidades de aquisição de serviços relativos a estudos, pareceres e projectos de consultadoria e elaborar os respectivos Termos de Referência		Jan-Dez
2.7.2.12	Articular com s DSG todas as aquisições de bens e serviços que se mostrem necessárias á optimização da execução dos projectos.		Jan-Dez
2.7.2.13	Proceder à elaboração de pontos de situação sectoriais sempre que solicitados.	24	Jan-Dez
2.7.2.14	Identificar acções de cooperação em matéria de capacitação institucional, transferência de tecnologia, adaptação e mitigação, conforme o Plano de Cooperação em Matéria de Alterações Climáticas, elaborado e aprovado com os procedimentos para tal identificados e submetê-las à apreciação superior		Jan-Dez
2.7.2.15	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores/executores dos PPA, com a conseqüente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior, assegurando, sempre que tal se justifique, uma programação plurianual dos PPA do IPAD		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.7.2.16	Adoptar medidas racionalização dos recursos, sempre que possível		Jan-Dez
2.7.2.17	Propor a realização de formações tendo em conta as funções desempenhadas		Janeiro
2.7.2.18	Realização de reuniões periódicas de balanço das actividades da Divisão		Jan - Dez

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

Gestão e Acompanhamento dos Assuntos Sectoriais e Transversais

2.8

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de África I (Angola, Moçambique, Transversais)

Divisão de Apoio à Sociedade Civil

Objectivos

Elaborar e acompanhar os Programas ou Planos de Acção em áreas da cooperação ou em assuntos transversais

Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento de cariz comum aos PALOP e/ou de carácter transversal. Promover a realização de avaliações de intervenções sectoriais e transversais da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia. Assegurar a participação de observadores nacionais em Missões de Observação Eleitoral (MOE).

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
2.8.1	Acompanhamento da Implementação das Estratégias Sectoriais e Transversais Definidas	DCG
2.8.2	Seleção de Observadores Eleitorais	DASC
2.8.3	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA) Transversais e Outros Assuntos Sectoriais	DAFI

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Elaboração e Acompanhamento de Programas e Planos de Acção em áreas da cooperação ou em assuntos transversais

2.8.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DCG

Objectivos

Elaborar e acompanhar os Programas ou Planos de Acção em áreas da cooperação ou em assuntos transversais

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
N.º de Planos de Acção elaborados/acompanhados directamente pela DCG	3 a 4

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.8.1.1	Acompanhamento do Programa de Acção para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina		Jan-Dez
2.8.1.2	Elaboração e Acompanhamento do Plano de Apoio à Estabilidade na Guiné-Bissau		Jan-Dez
2.8.1.3	Elaboração e Acompanhamento do Plano de Acção Segurança e Desenvolvimento para a Guiné-Bissau		Jan-Dez
2.8.1.4	Elaboração e Acompanhamento do Plano de Acção Segurança e Desenvolvimento para Timor-Leste		Jan-Dez
2.8.1.5	Acompanhamento do Plano de Acção no âmbito da Parceria para a Mobilidade		Jan-Dez
2.8.1.6	Acompanhamento da Implementação da Estratégia da Educação		Jan-Dez
2.8.1.7	Acompanhamento da Implementação da Estratégia da Saúde		Jan-Dez

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO 2010

Designação

Código

Seleção de Observadores Eleitorais

2.8.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DASC

Objectivos

(a) Assegurar a participação de observadores nacionais em Missões de Observação Eleitoral (MOE) da União Europeia e da CPLP; (b) Promover as competências técnicas e funcionais dos funcionários; (c) Assegurar a partilha de informação através da realização de reuniões internas de coordenação; (d) Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores; (e) Reduzir os custos de funcionamento

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
a) Número de Observadores Portugueses em MOE (CPLP e UE) e Cursos NEEDS	a) 20-25
b) N.º de cursos de formação realizados/N.º de funcionários	b) 70% a 80%
c) N.º de reuniões de coordenação realizadas	c) 5 a 6
d) Taxa de execução do plano de formação aprovado	d) 70% a 80%

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.8.2.1	Actualização da Base de Dados comunitária e nacional.		Jan-Dez
2.8.2.2	Apresentação das propostas de indicação de observadores nacionais.		Jan-Dez
2.8.2.3	Tratamento estatístico dos dados relativos à participação dos Observadores Eleitorais nas diversas MOE.		Jan-Dez
2.8.2.4	Proposta de observadores eleitorais para os diversos cursos propostos pela UE, nomeadamente NEEDS.		Jan-Dez
2.8.2.5	Participação nas reuniões em âmbito dos Pontos Focais MOE.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.8.2.6	Acompanhamento financeiro do Orçamento alocado à Observação Eleitoral, nomeadamente no que diz respeito às Missões de Observação Eleitoral realizadas no âmbito da CPLP.		Jan-Dez
2.8.2.7	Propor a realização da formação dos funcionários tendo em conta as funções desempenhadas		Janeiro
2.8.2.8	Realização de reuniões periódicas para partilha de informações e coordenação.		Jan-Dez
2.8.2.9	Adoptar medidas de racionalização de recursos, sempre que possível		Jan-Dez

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA) Transversais e Outros Assuntos Sectoriais	2.8.3
---	--------------

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DAFI

Objectivos

1. Implementar um sistema de Gestão de Risco; 2. Garantir a implementação das recomendações resultantes da Avaliação da Cooperação Portuguesa; 3. Promover programas e projectos na área das alterações climáticas; 4. Garantir o cumprimento do Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda (de Paris a Acra); 5. Promover Programas e Projectos de abordagem sectorial e/ou transversal, nomeadamente no contexto UE ou CPLP; 6. Reduzir os custos de funcionamento; 7. Promover as competências técnicas e funcionais dos funcionários; 8. Assegurar a partilha de informação através da realização de reuniões internas de coordenação;

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
1. % de acções implementadas; 2.% de recomendações implementadas; 3. Nº de programas e projectos; 4. Tx. de Execução do Plano de Acção; 5. Nº de programas e projectos; 6.% de redução dos custos de comunicações e material de escritório; 7. Nº de cursos de formação realizados/ Nº de funcionários; 8. Nº de reuniões realizadas.	1. [50%;60%]; 2. [60%;70%]; 3. [3; 4]; 4. [70%; 80%]; 5. [2;3]; 6. [3%; 5%]; 7. [70%; 80%]; 8. [1;2]

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.8.3.1	Ter em conta, na elaboração das análises e pareceres/propostas relativas aos PPA a submeter à apreciação superior, as recomendações resultantes da avaliação da Cooperação Portuguesa, bem como as estratégias contempladas no Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda e o sistema de gestão de risco.		Jan-Dez
2.8.3.2	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores/executores dos PPA, com a consequente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior assegurando, sempre que tal se justifique, uma programação plurianual dos PPA do IPAD.		Jan-Dez
2.8.3.3	Identificar as necessidades de aquisição de serviços relativos a estudos, pareceres e projectos de consultoria e elaborar os correspondentes Termos de Referência.		Jan-Dez
2.8.3.4	Elaboração de um Plano de Cooperação para o Combate às Alterações Climáticas.		Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
2.8.3.5	Propor os necessários ajustamentos de procedimentos com vista a responder aos desafios internacionais, nomeadamente quanto a programas de integração das alterações climáticas nos PPA		Jan-Dez
2.8.3.6	Identificar acções de cooperação em matéria de capacitação institucional, transferência de tecnologia, adaptação e mitigação conforme o Plano de Cooperação em Matéria de Alterações Climáticas elaborado e aprovado e, de acordo com os procedimentos para tal identificados e submetê-las á apreciação superior.		Jan-Dez
2.8.3.7	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA		Jan-Dez
2.8.3.8	Coordenar e acompanhar a execução técnica e financeira dos PPA, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários		Jan-Dez
2.8.3.9	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA		Jan-Dez
2.8.3.10	Proceder à actualização permanente do quadro global de execução financeira e material dos projectos que integram o Programa ATV		Jan-Dez
2.8.3.11	Colaborar na actualização mensal do Plano de Tesouraria do ano em curso		Jan-Dez
2.8.3.12	Responder aos pedidos de pareceres prévios solicitados		Jan-Dez
2.8.3.13	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores/executores de projectos		Jan-Dez
2.8.3.14	Realizar missões de acompanhamento e avaliação dos denominados grandes projectos com o objectivo de efectuar um balanço quanto à respectiva execução		Jan-Dez
2.8.3.15	Identificar oportunidades de estabelecer parcerias nacionais e internacionais, entre outras com a COM, com vista à optimização de recursos financeiros		Jan-Dez
2.8.3.16	Preparar os pareceres e as propostas de projectos a apresentar às RPFC da CPLP e participar as mesmas, se assim for determinado.		Jan-Dez
2.8.3.17	Acompanhar e reportar os assuntos transversais nos Fora Internacionais, nomeadamente no quadro das reuniões de Peritos da UE em matéria de Saúde, Educação, Género, Emprego, Segurança Alimentar e Água e Energia. Acompanhar a temática das Alterações Climáticas		Jan-Dez
2.8.3.18	Adoptar medidas de racionalização dos Recursos, sempre que possível		Jan-Dez
2.8.3.19	Propor a realização de acções de formação tendo em conta as funções desempenhadas		Jan

ÁREA III

COOPERAÇÃO PORTUGUESA - ENQUADRAMENTO MULTILATERAL

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

Participação nos Assuntos Europeus e Multilaterais

3.1

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Multilaterais

Objectivos

Contribuir para o reforço da participação portuguesa nos debates europeus e multilaterais, assegurando a defesa dos interesses do país, tendo em conta a coerência entre as diferentes políticas sectoriais e os valores subjacentes à política externa nacional

Proceder à operacionalização da estratégia multilateral

Promover a coordenação internacional nas instâncias europeias e multilaterais, assegurando a coerência dos compromissos e contribuindo para o alinhamento destes com as prioridades dos países parceiros

Contribuir para o cumprimento do Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda (de Paris a Accra).

Elaboração do Manual do IPAD

Assegurar a programação plurianual dos programas, projectos e acções do IPAD

Implementar um sistema de gestão de risco

Reduzir os custos de funcionamento

Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores

Operacionalização dos Programas de Jovens Peritos

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
3.1.1	Participação nos Assuntos Europeus	DAE
3.1.2	Participação nos Assuntos Multilaterais	DAM

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO 2010

Designação

Código

Participação nos Assuntos Europeus

3.1.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DAE

Objectivos

Contribuir para que a posição portuguesa esteja reflectida na tomada de decisão das políticas comunitárias na área do desenvolvimento, nomeadamente, no que diz respeito às temáticas e aos países prioritários da Cooperação Portuguesa.

Assegurar o acompanhamento e participação nas reuniões que digam respeito à componente da cooperação para o desenvolvimento no âmbito da UE.

Elaboração de pareceres solicitados sobre questões temáticas específicas

Assegurar a coordenação sectorial com vista à participação nacional nas reuniões multilaterais, nomeadamente no âmbito da EU

Assegurar a realização de sessões de divulgação interna e externa, divulgação no site e reuniões técnicas sectoriais

Contribuir para o cumprimento do Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda (de Paris e Acra).

Elaboração do Manual do IPAD

Implementar um sistema de gestão de risco

Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoal visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores

Reduzir os custos de funcionamento

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
Nº de intervenções preparadas	20 a 30
Nº de instruções elaboradas	40 a 50
Percentagem das reuniões participadas	80% a 90%
Nº de pastas elaboradas de apoio às delegações nacionais	6 a 10
Percentagem de instruções e/ou comentários preparados para as reuniões	70% a 80%
Nº de pareceres e/ou comentários	10 a 20
Nº de reuniões promovidas	4 a 6
Nº de sessões de divulgação	2 a 3
Nº de reuniões técnicas sectoriais	4 a 6
nº de actualizações	15 a 20

Taxa de execução do Plano de Acção	70% a 80%
Nº de procedimentos aprovados e tratados	2 a 3
Percentagem de acções implementadas	50% a 60%
Taxa de execução do Plano de Formação aprovado	70% a 80%
Percentagem de redução dos custos de comunicação e material de escritório	3% a 5%

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
3.1.1.1	Acompanhamento das reuniões dos grupos do Conselho, através da elaboração e envio de instruções e intervenções para a Representação de Portugal junta da União Europeia. Acompanhamento e participação nas reuniões da Parceria África-UE sobre Governação e Direitos Humanos. Preparação das reuniões dos Conselhos de Ministros da UE, nomeadamente nos CNE/ Desenvolvimento, para além das Reuniões Informais de Ministros do Desenvolvimento, do Conselho ACP-UE, Conselho Europeu.	61.1	Jan-Dez
3.1.1.2	Acompanhamento e participação nas reuniões da Comissão, quer a nível de comités de financiamento, quer a nível de peritos e seminários. Acompanhamento e participação nas reuniões dos Directores Gerais do Desenvolvimento. Preparação e participação na 5ª edição dos EDD - European Development Days 2010 a realizar em Bruxelas. Preparação de contributo para a 3ª Edição Nacional dos Dias do Desenvolvimento.	61.2	Jan-Dez
3.1.1.3	Acompanhamento do Fórum de Parceria com África (APF). Participação nas reuniões do Comité de Ajuda Alimentar (Londres). Renegociação do 7º Acordo ECDPM. Acompanhamento do Acordo com o IEEI sobre a Rede EARN. Acompanhamento do Protocolo com o IEEI sobre as Relações com o Magrebe.	61.3	Jan-Dez
3.1.1.4	Proceder à selecção de Jovens para o concurso do Programa Comunitário de Formação para Jovens Peritos dos Estados Membros nas Delegações da Comissão em Países Terceiros.	65.1	Jan-Jul
3.1.1.5	Realizar sessões de divulgação interna, site e reuniões técnicas sectoriais	66.2	Jan-Dez
3.1.1.6	Realização de reuniões de coordenação técnica sectoriais para preparação da participação de Portugal em reuniões internacionais.	66.3	Jan-Dez

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Participação nos Assuntos Multilaterais

3.1.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DAM

Objectivos

Contribuir para que a posição portuguesa esteja reflectida na tomada de decisão das políticas multilaterais na área do desenvolvimento, nomeadamente, no que diz respeito às temáticas e aos países prioritários da Cooperação Portuguesa.

Proceder à operacionalização da Estratégia Multilateral

Assegurar o acompanhamento e participação nas reuniões que digam respeito à componente da cooperação para o desenvolvimento no âmbito das NU, OCDE, FGMD, FGSIDA e outros

Assegurar a coordenação sectorial com vista à participação nacional nas reuniões multilaterais

Assegurar a realização de sessões de divulgação interna e externa, divulgação no site e reuniões técnicas sectoriais

Elaboração de pareceres solicitados sobre questões temáticas específicas

Operacionalizar o Programa de Jovens Peritos das Nações Unidas

Contribuir para o cumprimento do Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda (de Paris a Accra)

Elaboração do Manual do IPAD

Assegurar a programação plurianual dos programas, projectos e acções do IPAD

Implementar um sistema de gestão de risco

Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores

Reduzir os custos de funcionamento

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
Nº de intervenções preparadas	20 - 30
Nº de instruções preparadas	40 - 50
Nº de reuniões realizadas com os ministérios sectoriais para operacionalização da Estratégia Multilateral	3 - 5
Nº de propostas de parceria com organizações multilaterais apresentadas	2 - 4
Percentagem de reuniões participadas	80% - 90%
Nº de pastas elaboradas de apoio às delegações nacionais	10 - 15
Percentagem de instruções e/ou comentários para as referidas reuniões	70% - 80%
Nº de reuniões promovidas	4 - 6
Nº de sessões de divulgação	2 - 3
Nº de reuniões técnicas sectoriais	4 - 6
Nº de actualizações	15 - 20
Nº de pareceres e/ou comentários	20 - 30
Nº de critérios aprovados/tratados	10 - 15
Taxa de execução do Plano de Acção para a Eficácia da Ajuda	70% - 80%
Nº de procedimentos do Manual do IPAD aprovados e tratados	2 - 3
Percentagem de projectos geridos pelo IPAD com programação plurianual	60% - 70%
Percentagem dos montantes geridos pelo IPAD com programação plurianual	60% - 70%
Percentagem de acções implementadas do sistema de gestão de risco	50% - 60%
Taxa de execução do plano de formação aprovado	70% - 80%
Percentagem de redução dos custos de comunicação e material de escritório	3% - 5%

Acções

Código	Ações		Calendarização
3.1.2.1	Elaboração e envio de instruções e intervenções para as representações de Portugal junto das organizações multilaterais		Jan-Dez
3.1.2.2	Realização de reuniões com os ministérios sectoriais com vista à preparação de propostas de parceria com as organizações multilaterais		Jan-Dez
3.1.2.3	Apresentação de propostas de parceria com as principais organizações multilaterais parceiras da cooperação Portuguesa com vista à elaboração dos Planos trienais.	62.2	Out-Dez
3.1.2.4	Participação nas reuniões das Nações Unidas (NU), OCDE, Fundo Global SIDA (FGSIDA), Fórum Migrações e Desenvolvimento (FGMD) e outras, onde as questões da cooperação para o desenvolvimento sejam abordadas	66.1	Jan-Dez
3.1.2.5	Preparação de pastas de apoio às delegações nacionais às reuniões das NU, OCDE, FGSIDA, FGMD e outras, preparando projectos de intervenção nacional nas mesmas	66.1	Jan-Dez
3.1.2.6	Acompanhar as discussões no seio das organizações multilaterais, preparando comentários aos documentos por elas apresentados e/ou elaborados e emitindo instruções para as Representações de Portugal junto das mesmas		Jan-Dez
3.1.2.7	Realização de reuniões de coordenação técnica sectoriais para preparação da participação de Portugal em reuniões internacionais.	66.3	Jan-Dez
3.1.2.8	Procurar manter a realização de reuniões de coordenação com o GPEARI e demais serviços internos e externos envolvidos nas temáticas discutidas nestas instituições.	64.1	Jan-Dez
2.1.2.9	Realizar sessões de divulgação interna e externa, designadamente através de reuniões técnicas sectoriais, das recomendações e boas práticas aprovadas nas instituições multilaterais parceiras da cooperação Portuguesa.	66.2	Jan-Dez
2.1.2.10	Proceder à actualização do site do IPAD relativo ao capítulo da cooperação multilateral e sempre que a participação de Portugal nas instituições multilaterais assim o justifique.	66.2	Jan-Dez
2.1.2.11.	Contribuir para a elaboração da posição nacional a assumir em todas as instituições multilaterais no que respeita à Cooperação Sul-Sul.	66.4	Jan-Dez
3.1.2.12	Elaboração de pareceres sobre a posição nacional a assumir no contexto do Fórum Global sobre Migrações e Desenvolvimento.		Jan-Nov
3.1.2.13	Proceder à selecção de jovens portugueses para desempenharem funções de JPO junto do PNUD.	65.1	Jan-Mai
3.1.2.14	Contribuir na integração dos actuais JPO Portugueses no quadro das Nações Unidas		Jan-Dez
3.1.2.15	Apresentar propostas relativamente ao manual do IPAD no que respeita aos Documentos Operacionais "Gestão dos Trust Funds" e "Gestão do Programa de Jovens Peritos"		Jan-Mar
3.1.2.16	Gestão dos Trust Funds junto do PNUD e da UNESCO numa perspectiva plurianual		Jan-Dez
3.1.2.17	Gestão e pagamento das contribuições voluntárias para as organizações internacionais a cargo do IPAD numa perspectiva plurianual		Jan-Dez
3.1.2.18	Elaboração dos critérios de recrutamento dos jovens peritos Portugueses no âmbito do Programa de JPO do PNUD e no contexto do Plano de Gestão de Risco.		Jan-Mar

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

Participação na CPLP e Iberoamericana

3.2

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Assuntos Multilaterais

Objectivos

Contribuir para o reforço da CPLP como espaço de trabalho em rede, fazendo convergir para uma lógica comum energias e recursos de fontes diversas, criando-se em particular a possibilidade de utilizar a língua portuguesa como potenciadora de intervenções envolvendo três ou mais países lusófonos

Contribuir para a Presidência Portuguesa da Cimeira Ibero-Americana na parte respeitante à cooperação para o desenvolvimento e contribuir para um maior envolvimento dos ministérios sectoriais na cooperação iberoamericana, coordenando a sua participação

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
3.2.1	Participação na CPLP e Iberoamericana	DAM

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Participação na CPLP e Iberoamericana

3.2.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DAM

Objectivos

Assegurar a Presidência Portuguesa da CPLP, até Junho de 2010, na área da cooperação para o desenvolvimento.

Contribuir para o reforço da componente de cooperação no âmbito da Cimeira Ibero-Americana.

Assegurar o acompanhamento e participação nas reuniões que digam respeito à componente de cooperação para o desenvolvimento no âmbito da CPLP e Cimeira Ibero-Americana

Assegurar a coordenação sectorial com vista à participação nas reuniões acima mencionadas

Assegurar a realização de sessões de divulgação interna e externa, divulgação no site e reuniões técnicas sectoriais

Assegurar a programa plurianual dos programas, projectos e acções do IPAD

Elaboração do Manual do IPAD

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
Percentagem das reuniões participadas	80% - 90%
Nº de pastas elaboradas de apoio às delegações nacionais	4 - 6
Percentagem de instruções e/ou comentários preparados para as referidas reuniões	70% - 80%
Nº de reuniões e/ou contactos realizados	4 - 6
Percentagem de projectos geridos pelo IPAD com programação plurianual	60% - 70%
Nº de procedimentos aprovados e tratados	0 - 1

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
3.2.1.1	Continuação da Presidência Portuguesa nas reuniões dos Pontos Focais da CPLP. Identificar Programas e/ou projectos que possam ser implementados no âmbito da CPLP, levando-os às reuniões de Pontos Focais, e que os mesmos estejam em consonância com o PIC da CPLP.	63.1	Jan-Dez

Código	Ações	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
3.2.1.2	Contribuir para a implementação do PIC da CPLP, com a devida actualização das actividades a realizar anualmente, assim como apoiar as iniciativas da CPLP no sentido de mobilizar recursos financeiros junto de instâncias internacionais.	63.2	Jan-Dez
3.2.1.3	Participação nas reuniões de Pontos Focais da CPLP e nas reuniões de Responsáveis de Cooperação da Ibero-Americana	66.1	Jan-Dez
3.2.1.4	Preparação das pastas de apoio às delegações nacionais às reuniões acima mencionadas	66.1	Jan-Dez
3.2.1.5	Realização de reuniões de coordenação técnica sectoriais e/ou contactos com vista à preparação da participação de Portugal naquelas reuniões		Jan-Dez
3.2.1.6	Proceder à actualização do site do IPAD relativamente à Cooperação no âmbito da CPLP e Ibero-Americana e sempre que a participação de Portugal naquelas instituições assim se justifique		Jan-Dez
3.2.1.7	Gestão e pagamento das contribuições para a CPLP e SEGIB numa perspectiva plurianual		Jan-Dez
3.2.1.8	Apresentação de propostas relativamente ao Manual do IPAD em matéria de CPLP e Ibero-Americana		Jan-Dez

ÁREA IV

A COOPERAÇÃO PORTUGUESA E A SOCIEDADE CIVIL

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

Promover a Concertação com as ONGD e Outras Organizações da Sociedade Civil

4.1

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Apoio à Sociedade Civil

Objectivos

Apoiar as ONGD no âmbito de acções nacionais de educação para o desenvolvimento e da cooperação internacional para o desenvolvimento

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
4.1.1	Promover a Concertação com as ONGD e Outra Organizações da Sociedade Civil	DASC

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Promover a Concertação com as ONGD e Outras Organizações da Sociedade Civil

4.1.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DASC

Objectivos

(a) Apoiar financeiramente as ONGD no âmbito da Cooperação e ED (b) Assegurar a atribuição de subsídios de acordo com as Regras e Critérios próprios, contribuindo para aumentar o grau de execução financeira (c) Apoiar outras Organizações da Sociedade Civil no âmbito da Cooperação e ED (d) Promover a qualidade e transparência do processo de análise e decisão dos projectos de ONGD apresentados no âmbito das linhas de financiamento existentes (e) Promover a qualidade dos projectos de ONGD apresentados no âmbito das Linhas de Financiamento (f) Implementar um sistema de gestão de risco (g) Garantir a implementação das recomendações resultantes da avaliação da Cooperação Portuguesa (h) Elaboração do Manual (i) Promover Programas e Projectos na area das alterações climáticas (j) Assegurar a programação plurianual dos programas, projectos e acções do IPAD (l) Promover as competências técnicas e funcionais dos funcionários; (m) Assegurar a partilha de informação através da realização de reuniões internas de coordenação (n) Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
(a) : -Número de Linhas de Financiamento realizadas.	2
-Percentagem de projectos co-financiados, no âmbito das Linhas de Financiamento, face aos que reúnem condições de financiamento.	70% a 80%
(b) Percentagem de pedidos de pagamentos efectuados às ONGD, face às entradas; Percentagem de pagamentos efectuados às OSC, no âmbito extra-concursal, face às candidaturas aprovadas; Numero de subsídios atribuidos face aos Protocolos assinados.	70% a 80% 70% a 80% 0 a 1
(c) N.º de projectos apoiados/N.º de projectos em condições de financiamento	70% a 80%
(d) Numero de Fichas e Grelhas de Avaliação preenchidas no âmbito das Linhas de Financiamento face às candidaturas.	80% a 90%
(e) Numero de Missões de Acompanhamento realizadas face às previstas.	
(f) Percentagem de acções implementadas	(1 a 3)
(g) Percentagem de recomendações implementadas	
(h) N.º procedimentos aprovados e tratados	50% a 60%
(i) N.º programas e projectos	60% a 70%
(j) Percentagem de projectos geridos pelo IPAD com programação plurianual;	3 a 4
Percentagem dos montantes geridos pelo IPAD com programação plurianual	0 a 1
(l) N.º de cursos de formação realizados/N.º de funcionários	60% a 70%
(m) N.º de reuniões de coordenação realizadas	60% a 70%
(n) Taxa de execução do plano de formação aprovado	
(o) Percentagem de redução dos custos de comunicações e material de escrita	70% a 80% 5 a 6 70% a 80% 3% a 5%

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
4.1.1.1	Aprofundamento do diálogo com a Plataforma Portuguesa de ONGD, nomeadamente sobre a capacitação das Organizações da Sociedade Civil e sobre a campanha de sensibilização no âmbito do Programa-Quadro.		Jan-Dez
4.1.1.2	Promover a realização de encontros regulares entre o IPAD e a Plataforma Portuguesa de ONGD.		Jan-Dez
4.1.1.3	Apresentação de uma proposta de Subsídio Anual à Plataforma.		Janeiro-Março
4.1.1.4	Apresentação de proposta para abertura da Linha de Financiamento para projectos de Desenvolvimento (PeD) de ONGD.		Janeiro
4.1.1.5	Apresentação de proposta de abertura da Linha de Financiamento para projectos de Educação para o Desenvolvimento (ED) de ONGD.		Abril-Maio
4.1.1.6	Efectuar diligências no sentido de se adjudicar a empresa de auditoria para verificação dos comprovativos de despesa apresentados nas candidaturas PeD e ED, dos anos anteriores.		Janeiro-Março
4.1.1.7	Proceder à verificação dos comprovativos de despesa dos projectos de ONGD, aprovados nos anos anteriores, bem como dos respectivos relatórios de auditoria, de modo a permitir a apresentação de uma proposta de pagamento das parcelas remanescentes.		Jan-Dez
4.1.1.8	Efectuar a análise dos projectos apresentados nas candidaturas de PeD e ED, através do preenchimento de Fichas e Grelhas de Análise.		Junho-Dez
4.1.1.9	Apresentação de nova proposta de Linha de Financiamento de Cooperação Intermunicipal.		Janeiro-Abril
4.1.1.10	Participação nas reuniões no âmbito dos comités DCI - Actores Não-Estatais, DEEEP, GENE.		Jan-Dez
4.1.1.11	Apresentar propostas para a realização de missões de monitorização dos projectos de cooperação para o desenvolvimento das ONGD. Preparação logística da Missão e redacção das Fichas de Monitorização dos Projectos de Desenvolvimento. Redacção de Relatórios Globais de Monitorização dos Projectos PeD.		Jan-Dez
4.1.1.12	Apresentar proposta para missões de monitorização de Projectos de Educação para o Desenvolvimento. Preparação logística da Missão e redacção das Fichas de Monitorização dos Projectos de ED. Redacção de Relatórios Globais de Monitorização dos Projectos ED.		Jan-Dez
4.1.1.13	Actualização dos Planos de Tesouraria e planeamento e acompanhamento financeiro do Orçamento alocado ao Apoio à Sociedade Civil.		Jan-Dez

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
4.1.1.14	Acompanhamento físico e financeiro dos projectos financiados nas Linhas de Financiamento (PeD e ED) incluindo a sua actualização permanente da Base de Dados		Jan-Dez
4.1.1.15	Acompanhamento da execução física e financeira dos projectos de desenvolvimento plurianuais aprovados na Candidatura Extraordinária para a Guiné-Bissau, realizada em 2006.		Jan-Dez
4.1.1.16	Continuação da elaboração, junto com os actores-chave, do Plano de Acção da Estratégia Nacional para a Educação para o Desenvolvimento (ENED). Acompanhamento da sua implementação. Coordenação da Comissão de Acompanhamento da ENED.		Jan-Dez
4.1.1.17	Tradução, Publicação e Divulgação da ENED.		Jan-Dez
4.1.1.18	Análise e processamento dos pedidos de registo das Organizações da Sociedade Civil como ONGD.		Jan-Dez
4.1.1.19	Propor medidas para melhorar o regulamento para o financiamento das intervenções		Jan-Dez
4.1.1.210	Formalização de procedimentos a inserir no Manual do IPAD		Jan-Mar
4.1.1.21	Proposta de incorporação da temática das alterações climáticas/RRC nas prioridades transversais das Regras e Critérios de Co-financiamento		Jan-Dez
4.1.1.22	Apresentação de proposta de programação plurianual dos projectos de desenvolvimento de ONGD		Mar-Maio
4.1.1.23	Propor a realização da formação dos funcionários tendo em conta as funções desempenhadas		Jan-Mar
4.1.1.24	Realização de reuniões periódicas para partilha de informações e coordenação		Jan-Dez
4.1.1.25	Adoptar medidas de racionalização de recursos, sempre que possível		Jan-Dez

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2010

Designação

Código

Promover a Eficácia nas Respostas da Ajuda Humanitária

4.2

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Apoio à Sociedade Civil

Objectivos

Acompanhar os assuntos de AH tratados no âmbito comunitário

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução
4.2.1	Participar nas reuniões do Comité e do Conselho em Ajuda Humanitária	DASC

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO
2010

Designação

Código

Promover a Eficácia nas Respostas da Ajuda Humanitária

4.2.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

DASC

Objectivos

(a) Assegurar e coordenar as intervenções no domínio da ajuda humanitária e de emergência, no quadro dos Princípios de "Good Humanitarian Donorship" (b) Garantir a implementação das recomendações resultantes da avaliação da Cooperação Portuguesa (c) Promover Programas e Projectos na área das Alterações Climáticas (d) Assegurar a programação plurianual dos programas, projectos e acções do IPAD (e) Promover as competências técnicas e funcionais dos funcionários (f) Assegurar a partilha de informação através da realização de reuniões internas de coordenação; (g) Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores; (h) Reduzir os custos de funcionamento.

Indicadores de Realização

Indicadores	Metas
(a) N.º de reuniões atendidas face às propostas	70% a 80%
(b) Percentagem de recomendações implementadas	60% a 70%
(c) N.º de programas e Projectos	0 a 1
(d)	
-Percentagem de projectos geridos pelo IPAD com programação plurianual	60% a 70%
- Percentagem dos montantes geridos pelo IPAD com programação plurianual	60% a 70%
(e) N.º de cursos de formação realizados/N.º de funcionários	70% a 80%
(f) N.º de reuniões de coordenação realizadas	5 a 6
(g) Taxa de execução do plano de formação aprovado	70% a 80%
(h) Percentagem de redução dos custos de comunicações e material de escritório	3% a 5%

Acções

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
4.2.1.1	Apresentar proposta de contribuição, para 2010, no domínio humanitário, nomeadamente alocação de fundos para Organizações Internacionais multilaterais que intervêm neste domínio (Ex. ACNUR, OCHA-CERF)		Jan-Dez

Código	Acções	Operac. Estratégia (código)	Calendarização
4.2.1.2	Promover a harmonização, em linha com os restantes EM, no que respeita ao plano de acção do Consenso Europeu de AH e os GHD		Jan-Dez
4.2.1.3	Participação nos comités europeus e fora internacionais no domínio humanitário (Ex. HAC, COHAFA, GHD)		Jan-Dez
4.2.1.4	Apresentar proposta de Plano de Acção no domínio humanitário, de acordo com os princípios dos "Good Humanitarian Donorship"		Jan-Dez
4.2.1.5	Acompanhamento financeiro do orçamento alocado à Ajuda Humanitária		Jan-Dez
4.2.1.6	Análise das propostas de intervenção dos vários actores nacionais e internacionais que intervêm no domínio humanitário e submetidas para financiamento do IPAD		Jan-Dez
4.2.1.7	Proposta de incorporação da temática de alterações climáticas/RRC no Plano de Acção no domínio humanitário (4.2.1.6)		Jan-Dez
4.2.1.8	Apresentação de proposta de programação plurianual dos projectos de AH		Mar-Maio
4.2.1.9	Propor a realização da formação dos funcionários tendo em conta as funções desempenhadas		Jan-Mar
4.2.1.10	Realização de reuniões periódicas para partilha de informações e coordenação		Jan-Dez
4.2.1.11	Adoptar medidas de racionalização de recursos, sempre que possível		Jan-Dez